



ANO 9, NÚMERO 221 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 06 JANEIRO 2022 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L
Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868



CSW
COMSOFTWEB
sistemas informaticos,Lda

- Software
- Desenvolvimento web
- Hardware
- Segurança

www.comsoftweb.pt

Polícia condenado por violência doméstica

Agente da PSP foi condenado a três anos de prisão com pena suspensa durante quatro anos. Arguido e vítima, que também é polícia, exercem funções na esquadra de Leiria, mas residem no concelho de Pombal. Página 32

Entrevista

Pedro Pimpão quer concretizar projectos do antecessor

Página 6

Ambiente
Pedreira
de Vila Cã
constrói parque
fotovoltaico

Página 15

Acção Social
Há 295 famílias
a viver em
casas precárias

Página 5

Futsal Equipas femininas do concelho apuram-se na Taça de Portugal Página 21

Ansião
Assembleia
Municipal chumba
orçamento

Página 20

Economia McDonald's vai abrir restaurante às portas da cidade, junto ao IC2

Demografia

Concelho está mais velho e com menos população

Página 3

Página 4



AGÊNCIA FUNERÁRIA
A POMBALENSE
 SERVIÇO NACIONAL E INTERNACIONAL
<https://www.facebook.com/apombalense/>

FUNERAIS, TRANSLADAÇÕES, CREMAÇÕES, FLORES
 AGÊNCIA MAIS ANTIGA DO DISTRITO DE LEIRIA EM SERVIÇOS INTERNACIONAIS

2022
 HAPPY NEW YEAR

Eusébio Rodrigues
966 934 706 | 916 143 292

Rua 1º Maio N°15 | (Frente á urgência do Hospital) Pombal | Telf. 236 218 753 | funerariapombal@gmail.com

EDITORIAL



Manuela Frias
directora

Somos menos e estamos mais velhos

Os números que os Censos revelam não são os mais animadores para o concelho, ainda que Pombal esteja longe de ser caso isolado, num país onde só a região do Algarve e a Área Metropolitana de Lisboa viram a sua população aumentar. No total, o país regista menos 214 mil habitantes do que há 10 anos, um número onde cabem as cerca de 4.000 pessoas que Pombal perdeu nesta década.

Não faltam explicações - vindas da ala política ou dos especialistas - pelo que, a propósito disso, recordo o artigo de opinião publicado em Agosto passado, da autoria de Daniel Francisco. Na altura, o sociólogo pombalense fez uma análise geral - com uma pequena incidência local - aos resultados preliminares dos censos. Daniel Francisco dá nota de uma evidência: "o país não se urbanizou de forma equilibrada, apesar de ter criado alguns pólos urbanos dinâmicos em todo o território, alimentados essencialmente pelas populações vindas das respectivas áreas rurais", ou seja, "o país metropolizou-se, em detrimento do povoamento equilibrado do espaço nacional. E metropolizou-se em torno de Lisboa, com algum mimetismo na zona Porto/Braga". Daniel Francisco coloca - e bem - a tónica num centralismo que relega para segundo plano as especificidades de cada um dos nossos pequenos territórios.

Perante os dados agora divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, é importante que as autarquias locais tenham, elas sim, capacidade de olhar para estes números e definir estratégias que desacelerem este rumo demográfico. E a questão não se resume à natalidade e à hipotética tábua de salvação vinda dos cheques-bebé. É o horizonte de incertezas e de falta de oportunidades para os jovens. É o aumento da população idosa, sobretudo nas aldeias mais afastadas do centro, e a crescente desertificação dessas freguesias, como é o caso de Abiul. Os Censos são mais do que apenas números. São (também) um barómetro importante das políticas locais e, nessa medida, há que fazer a sua devida leitura e tirar daí as ilações necessárias.

Volto a socorrer-me de Daniel Francisco para dizer que "o país necessita é de políticas regionais com visão, que associem o desenvolvimento local (pelo menos em parte) a grandes linhas traçadas para as regiões e o país. Desde logo, há que conformar a acção governamental às características reais de cada território, fazendo destas o princípio e o fim da política nacional". E isto para não correremos o risco de os territórios de "baixa densidade" se transformarem em territórios de "densidade nenhuma".

Autora apresentou "Das Horas (ou Hoje apetece chamar-me Stefan Zweig)"

Novo romance de Luísa Venturini é "um hino ao amor"

"Na cidade de Clarissa, quando das obras de restauro da Abadia beneditina de Santa Adélia, é descoberto um curioso manuscrito dos finais do século XVI: uma carta assinada e datada pela própria Clarissa Paes Alvarez, endereçada ao que terá sido o grande amor dos seus jovens anos. A descoberta dá renovados brios à cidade e aos seus moradores, afectando profundamente um escritor, Miguel, que logo decide dedicar-lhe o seu novo romance".

É com esta sinopse que Luísa Venturini procura despertar a atenção do leitor para o seu novo romance "Das Horas (ou Hoje apetece chamar-me Stefan Zweig)", cuja apresentação pública decorreu em dois momentos distintos, mas sempre com a Cervejália como palco, até porque "a maior parte dos textos foram escritos em serões extraordinários ao balcão" daquele restaurante, explicou.

No primeiro desses momentos, a 11 de Dezembro, a autora desafiou Patrícia Cardoso a partilhar com



• Luísa Venturini com o escritor Luís Filipe Sarmento

os ouvintes uma reflexão acerca da obra. "Uma escritora como a Luísa é uma antropóloga social, é uma guardiã das vivências humanas, é uma reveladora da conduta das pessoas, sozinhas consigo mesmas, ou acompanhadas do mundo que lhes houver", referiu Patrícia Cardoso, para quem a escrita de Luísa Venturini é "sensorial", mas também "carregada de sabedoria e cultura abrangentes".

Na apresentação do livro, a convidada da autora disse ainda que "não sen-

do um romance epistolar, é um romance alicerçado numa carta de amor encontrada adormecida durante séculos num livro d'horas, remetida dos sussurros claustros do passado à liberdade cosmopolita contemporânea", salientou Patrícia Cardoso.

Uma semana volvida, a 18 de Dezembro, o escritor Luís Filipe Sarmento, a quem coube a segunda apresentação, definiu o livro como uma "novela de cavalaria moderna".

"Este é um livro tão bem escrito que deixa transpa-

recer ao leitor mais atento alguns aspectos das entrelinhas das duas histórias de amor", frisou, perante uma plateia de amigos e leitores de Luísa Venturini. Para Luís Filipe Sarmento a autora "revela-se dona de um recheadíssimo baú de palavras que consolidam todo o seu discurso literário, não só na manipulação da intriga contemporânea, mas sobretudo na reconstrução de uma linguagem mais exigente, fora de época, e cuja transparência nos faz viajar para tempos mais obscuros que o seu sistema linguístico clarifica".

Neste que é o terceiro romance publicado em pouco mais de um ano, Luísa Venturini diz que esta "é uma história de relações, de sentimentos entre pessoas, de ilusões e desilusões, de conquistas e de fracassos" e, nessa medida, "acho que não há ninguém que não se encontre neste livro" que, como a própria refere, foi "escrito com muita simplicidade, com a mesma fidelidade ao amor com que os seus protagonistas se afirmam".

Cabazes foram entregues às Juntas de Freguesias

Gualdim Pais aconchegou Natal de alunos carenciados

No Agrupamento de Escolas Gualdim Pais, a solidariedade não é palavra vã, sobretudo no período da quadra natalícia. Este ano, a união voltou a fazer a força, e o resultado foram as cerca de seis dezenas de cabazes, todos eles preparados a rigor, entregues ao final da manhã do dia 17 de Dezembro, aos presidentes das Juntas de Freguesia onde residem alunos do agrupamento, cujas famílias vivem com dificuldades económicas: Vermoim, Pombal, Meirinhas, Carnide e União de Freguesias de Santiago e S. Simão de Litém e Albergaria dos Doze. "As turmas foram convidadas a prepararem um cabaz com uma diversidade de produtos e com a preocupação de o fazerem com uma apresentação cuidada", explicou a directora do agrupamento, Sara Rocha. "A verdade é que, quando são chamados a participar, os alunos e as



• Entrega do cheque à representante da LPCC



• Alguns dos cabazes foram entregues à Junta de Pombal

famílias envolvem-se e participam activamente. Mes-

mo no concurso de árvores de natal também se sentiu

o envolvimento de todos", sublinhou aquela responsável, evidenciando a preocupação da escola em envolver toda a comunidade educativa nas actividades. No mesmo dia, a escola entregou também um cheque simbólico (e o respectivo montante) à representante da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC), Adelaide Conceição, no valor de 476,68 euros. A verba foi angariada através da realização de um mercado na escola, destinado à venda de "produtos que há muitas vezes em excesso no quintal dos nossos alunos", explicou a directora, acrescentando que se pretendeu, com esta medida, combater o desperdício. O balanço foi de tal forma positivo que os encarregados de educação sugeriram ao agrupamento que voltasse a dinamizar a acção, conta Sabine Ferreira, uma das docentes envolvidas na actividade.

Assembleia Municipal aprovou regulamento para uso partilhado de bicicletas

POMbike entra brevemente em funcionamento

Carina Gonçalves

O sistema de uso partilhado de bicicletas POMbike entra em funcionamento no início deste ano, disponibilizando aos utilizadores bicicletas convencionais e eléctricas para circular na cidade de Pombal. O regulamento deste serviço foi aprovado por unanimidade pela Assembleia Municipal, a 20 de Dezembro.

O objectivo deste projecto passa por promover “mais e melhores práticas ambientais, impulsionando o uso da bicicleta e fomentando a adopção de práticas de exercício físico que contribuam para uma melhoria da mobilidade na cidade”, refere o regulamento.

A utilização das bicicletas, por um período máximo de “duas horas seguidas”, está sujeita a um registo no balcão de atendimento presencial (Fórum



● O projecto pretende incentivar a mobilidade suave

Munícipe) e ao pagamento de uma caução no valor de 25 euros para um utilizador regular ou 300 euros para um perfil ocasional. “O valor da caução reverterá para o Município de Pombal sempre que se verifique a existência de danos na bicicleta, decorrentes da sua incorrecta utilização, ou ainda no caso de desapareci-

mento da mesma, durante o período de utilização”, esclarece a autarquia.

“As bicicletas POMbike destinam-se exclusivamente a fins turísticos e de mobilidade urbana”, estando em funcionamento durante todo o ano, entre as 7h00 e as 22h00, adianta o regulamento.

As bicicletas convencionais e eléctricas são disponibilizadas em sete estações de serviço, que estão localizadas no Largo da Biblioteca Municipal, no Largo do Cardal, junto à Escola Marquês de Pombal, nos Governos, no Largo São Sebastião, junto à Piscina Municipal e na Zona Industrial da Formiga.

“Este projecto integra-se num objectivo mais amplo de incentivar a mobilidade suave no nosso território, integrado num movimento mais abrangente, daí a estratégia de alargar a rede ciclável”, destacou o presidente da Câmara Municipal.

Nesse sentido, o POMbike será “complementado a curto, médio e longo prazo com a criação de mais redes cicláveis”, num “projecto que tem condições para ser alargado a outros pontos do território”, concluiu Pedro Pimpão.

Nas antigas instalações do Acepipe

McDonalds vai abrir restaurante na cidade de Pombal



A McDonalds Portugal vai abrir um restaurante na cidade de Pombal, junto à EN1/ IC2, mais propriamente nas antigas instalações do restaurante Acepipe. O licenciamento da obra foi aprovado na última reunião de Câmara Municipal, realizada a 4 de Janeiro.

“No âmbito da sua política de expansão, a McDonalds Portugal identificou Pombal como um local para abrir uma nova loja da marca”, contou ao nosso jornal o presidente da autarquia, salientando que “o investimento é da McDonalds Portugal, mas desconhecemos se a gestão da loja será feita por algum

promotor pombalense em regime de franchising ou pela própria marca”.

Por enquanto, o que se sabe é que a cadeia norte-americana de fast-food vai abrir uma loja nas antigas instalações do restaurante Acepipe. Para isso, o executivo camarário aprovou o “licenciamento de obras de demolição de edifício existente e construção de um novo edifício de restauração e bebidas, com dois anexos”.

Com a aprovação do projecto de arquitectura é dado um mais um passo neste processo, o qual “já se vinha a arrastar há algum tempo”, sublinhou Pedro Pimpão.

Pombal mantém valor das taxas e impostos

Assembleia Municipal aprovou pacote fiscal para 2022

A Assembleia Municipal de Pombal aprovou por maioria, a 20 de Dezembro, o pacote fiscal para o ano de 2022. A proposta, que já tinha sido aprovada em reunião de Câmara, vai no sentido de manter o valor das taxas e impostos praticados em 2021.

É o caso do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), que se vai manter em 0,3% para prédios urbanos, com as famílias com um, dois ou

mais filhos a beneficiarem de um desconto de 20 euros, 40 euros e 70 euros, respectivamente.

Ainda em relação ao IMI, a Câmara de Pombal mantém a majoração em 30% aplicável a prédios urbanos degradados e a majoração em 100% sobre os prédios rústicos que se encontrem em situação de abandono.

Tal como também já aconteceu em 2021, o município volta a aplicar em 2022 uma

taxa de derrama de 1%, isentando as empresas com um volume de negócios até 150 mil euros, medida que se estima representar uma injeção de cerca de 641 mil euros para apoio à tesouraria das pequenas e médias empresas do concelho.

Já a taxa de participação variável no IRS recebido no concelho mantém-se nos 2,5%, enquanto a taxa municipal de direitos de passagem fixa-se em 0,25%.

Trabalhos realizados por escolas e instituições

Trenós estão em votação até 9 de Janeiro

Estão em votação, até ao próximo dia 9, domingo, os trabalhos realizados pelos jardins-de-infância, escolas, ATL, lares, centros de dia e associações de terceira idade e escolas do ensi-

no especial do concelho, no âmbito do projecto “Pombal tem mais ‘Trenós’ no Natal”. A exposição está patente na Avenida heróis do Ultramar. A avaliação dos trabalhos será repartida en-

tre a votação online,, que terá uma ponderação de 40%, sendo que os restantes 60% serão calculados tendo por base a avaliação dos membros do júri, constituído para o efeito.

JÁ ABRIU
GUIA-POMBAL
IMOBILIÁRIA/SERVIÇOS
915 144 065

236 029 601
geral@modernoimoveis.pt

Imobiliária/Serviços: 915 144 065
Obras/Remediações: 915 480 115
www.modernoimoveis.pt

HORÁRIO
Seg. a Sex. 09h-13h / 14h-18h
Sáb. 09h-13h

Av. Nossa Senhora da Guia, 64,
R/C Esq. 3105-089 Guia - Pombal

Grupo etário dos 65 anos ou mais foi o único que aumentou

População do concelho Pombal é menor e mais envelhecida

Os Censos 2021 revelam um aumento da população idosa e diminuição dos jovens em Pombal. No total, os residentes no concelho ainda são menos do que apontavam os dados preliminares de Julho.

Carina Gonçalves

O concelho de Pombal perdeu habitantes e tem uma população mais envelhecida, sendo os idosos mais de um quarto de toda a população residente. Os resultados provisórios dos Censos também revelam que Pombal perdeu ainda mais população nos últimos 10 anos do que se havia contabilizado numa primeira fase.

Os dados provisórios dos Censos 2021, divulgados a 16 de Dezembro pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), mostram que a quebra de residentes é superior aos dados preliminares divulgados no passado mês de Julho.

O concelho de Pombal perdeu mais de quatro mil habitantes na última década, o que representa uma quebra de 7,4%, registando agora uma população de 51.170 pessoas. De acordo com as estatísticas, entre 2011 e 2021 o concelho perdeu 4.075 pessoas, passando de uma população de 55.245 residentes para 51.170.

Os dados publicados em Julho pelo INE diziam que o concelho tinha 51.178 pessoas, menos sensivelmente 4.067 do que em 2011. A ac-

tualização publicada em Dezembro diz que, afinal, Pombal tem menos oito residentes: 51.170 pessoas.

HÁ MAIS IDOSOS E MENOS JOVENS

O grupo etário dos 65 anos ou mais foi mesmo o único em que o número de indivíduos aumentou, representando já 28,97% dos residentes em Pombal. Há mais 1.650 idosos em relação a 2011, passando de 13.176 para 14.826.

Já a faixa etária dos bebés, crianças e jovens até aos 14 anos segue em sentido contrário. Em 10 anos, Pombal assistiu a uma quebra de 1.786 habitantes destas idades, passando de 13.597 para 11.029.

Mas o grupo dos adultos (entre os 25 e os 64 anos) foi aquele que mais população perdeu, representando agora 49,47% dos residentes. Numa década conta-se menos 3.157 pessoas, passando de 28.472 para 25.315.

ABIUL PERDEU QUASE 20% DE HABITANTES

A freguesia de Abiul foi a que mais população perdeu na última década, registando menos 19,1% de habitantes. Mas a quebra

de população é transversal a todas as freguesias.

Em Abiul, o número de habitantes desceu de 2.765 para 2.263 pessoas, o que representa uma perda de 19,1%. No top três das freguesias com mais quebra de população está ainda a União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litem e Albergaria dos Doze, onde os habitantes baixaram de 5.418 para 4.715 (menos 13,0%), e Vila Cã, cujos residentes desceram de 1.607 para 1.401 (menos 12,8%).

NÍVEL DE ESCOLARIDADE AUMENTOU

Mas nem tudo é mau. Os dados mostram que o nível de escolaridade dos pombalenses aumentou na última década. São 5.678 os indivíduos que terminaram o ensino superior, o que representa 11,09% da população. Ou seja, são muitos mais do que os 6,86% de 2011.

A população com o ensino secundário e pós-secundário também cresceu significativamente, aumentando de 12,51% em 2011 para 19,70% em 2021.

Já em sentido contrário segue o número de residentes sem nenhum nível

de ensino, que é o grau que regista maior oscilação. Em 10 anos, a população que não completou qualquer grau de escolaridade desceu de 25,36% em 2011 para 16,86% em 2021.

Os Censos mostram ainda que 27,22% da população tem o 1.º ciclo, 9,81% completou o 2.º ciclo e 15,29% concluiu o 3.º ciclo.

AGREGADOS E PARQUE HABITACIONAL EM QUEDA

Os dados provisórios mostram igualmente uma diminuição de agregados. Em 2011, o concelho tinha 21.269 agregados, enquanto agora tem 20.895, o que representa uma descida de 1,8%.

No que respeita ao parque habitacional, o concelho regista igualmente uma queda no número de edifícios e alojamentos. Relativamente aos edifícios, há menos 664 em comparação com 2011, quando havia 29.912 contra os actuais 29.248, ou seja, há uma redução de 2,2%.

Já nos alojamentos houve uma quebra de 215, o que equivale a uma descida de 0,6%, passando de 34.145 alojamentos em 2011 para 33.930 em 2021.

A UNIÃO EUROPEIA FALADA EM PORTUGUÊS



Populismo

n.m. povo + -ismo

Populismo. Com certeza uma das palavras mais pronunciadas nos últimos 5 anos, mas se é palavra, é porque tem carácter e significado. Começou a soar ainda nos meus primeiros anos de faculdade, e era com frequência que interiormente me questionava: o que é ao certo o populismo? À minha volta, todos pareciam estar certos do que se tratava, e eu mantinha-me incapaz de encontrar respostas. Por acreditar que por aí haverá alguém com a mesma dúvida que eu, procurei esclarecer-me e espero esclarecer-vos a vocês.

Populismo deriva da palavra povo e, neste contexto, convém entender: o que é o povo? Quem dele faz parte? Nobreza, clero e povo são as estratificações do passado, e embora mascaradas se mantenham, entendemos que o povo é constituído todos nós, cidadãos portugueses, de igual forma- pelo menos aos olhos da Constituição Portuguesa.

O populismo tem vindo a espalhar-se pela Europa como consequência do desgaste do sistema democrático. Por cá, as ideias dos partidos portugueses não demonstram evolução ou inovação, sendo parcos na atuação sobre problemas estruturais e económicos. Por falta de soluções reais, muitos dos problemas dos portugueses de 2021. São 14 anos marcados por um crescimento económico ténue, duas crises, uma financeira e outra da dívida pública, desemprego, troika, e o contínuo acentuar do descontentamento. A falta de soluções tem levado à erosão da democracia e estende o tapete vermelho à entrada no sistema político de partidos de índole populista, tanto de direita como de esquerda, que exploram as várias políticas dos ressentimentos.

Os populismos, dependendo da abordagem realizada, podem ser definidos como uma ideologia, um estilo político de comunicação, um movimento de renovação política, ou como uma estratégia política. O objetivo final passa sempre pela conquista ou aumento do poder, ao invés do alcance do bem-estar geral. Na conceção europeia, o populismo distingue-se como um método de atuação política que procura agradar às massas, através da abordagem de temas sensíveis a todos nós, tais como a corrupção e o desemprego. Em Portugal o populismo é empregue como uma estratégia política utilizada por um líder carismático (sendo exemplo, André Ventura) que procura governar o país com base no apoio direto (através da constante convocação de referendos) e sem mediadores dos seus apoiantes.

Em Portugal e na restante Europa, verifica-se a adoção de uma conduta política pouco profissional e de maus modos linguísticos, de forma a maximizar a atenção dos media (jornalistas) e do apoio popular ao partido. Ao adotar esta conduta, estes políticos desmarcam-se como líderes corajosos, capazes de «dizer as verdades» e de enfrentar a «elite», colocando-se ao lado do «povo». Entre aspas, a nomenclatura povo, dado que os líderes populistas criam uma divisão entre o povo e os apoiantes dos seus partidos - por exemplo, é criada uma separação entre os «portugueses de bem», que constituem o «verdadeiro povo», dos restantes portugueses, inimigos diretos, por defenderem uma posição é contrária.

Por norma, são oferecidas soluções fáceis e enganadoras para problemas complexos. Permitam-me dar o exemplo do projeto de lei de castração química para reincidentem em casos de violação, que além de disruptivo, não solucionaria o problema. A grande virtude dos líderes populistas é a sua capacidade de alcançar as pessoas mais descontentes com o sistema político, através de um discurso capaz de semear a esperança na mudança. Esta capacidade advém, regularmente, da responsabilização de minorias populares e étnicas, alvos fáceis para a frustração dos mais descontentes, pelo mal-estar económico e social.

Na iminência de novas eleições legislativas em Portugal, adivinha-se uma direita repartida, com o partido populista (Chega) a terminar com a medalha de grande beneficiado. Sendo que o exercício do voto materializa o exercício do nosso maior poder social e político, a ponderação do depósito do mesmo deve ser feita de forma informada e sempre interiormente questionada. Todos nós sabemos que grão-a-grão enche a galinha o papo.

Nota: um agradecimento especial à Dr.ª Teresa pelo empurrão e ao Rafael pelos alinhamentos lexicais.

Vitória Sá | Mestranda em Economia Internacional e Estudos Europeus

Segunda fase da obra custa 200 mil euros

Abiul quer concluir Parque Desportivo com novos campos para desporto

O Parque Desportivo de Abiul é mais um projecto que o executivo da Junta de Freguesia pretende concluir este ano. O investimento ronda os 200 mil euros. A primeira fase já está terminada e foi inaugurada este ano, por altura das seculares festividades do Bodo de Abiul.

“Em 2022 queremos

concluir o Parque Desportivo”, destacou a presidente da Junta de Freguesia, referindo que, atendendo ao valor do investimento, “foi executado apenas uma parte do projecto, deixando-se a outra parte para fazer numa segunda fase”.

Esta segunda fase da obra contempla a “cons-

trução de estacionamento e arruamentos, assim como a ampliação do parque com a construção de um campo de padel, um campo de basquetebol e um circuito com máquinas de fitness, à volta do campo que já existe”.

O investimento para a conclusão do Parque Desportivo de Abiul ronda os

200 mil euros, salientou Sandra Barros, frisando que “o projecto está pronto para avançar caso a Câmara Municipal dê luz verde quanto ao apoio”. Afinal, e tendo em conta que a primeira fase foi participada por fundos comunitários, esta parte terá de ser financiada pelo Município de Pombal.

Estratégia Local de Habitação aprovada pela Câmara e Assembleia

Investimento de 6,7 milhões de euros para erradicar habitações “indignas”

Carina Gonçalves

A Câmara Municipal de Pombal prevê investir 6,76 milhões de euros até 2026 para melhorar as condições de habitação de 295 agregados, que vivem em condições “indignas” e não têm capacidade financeira para ter habitação adequada. Este investimento está previsto no âmbito da Estratégia Local de Habitação (ELH), que foi aprovada por unanimidade pela Câmara e Assembleia Municipal.

O documento faz um levantamento e caracterização das necessidades do concelho em termos habitacionais, referenciando 295 agregados familiares, os quais representam 628 pessoas, que vivem em “situações de habitação indigna”

e “não dispõem de recursos financeiros que lhes permitam ter acesso a uma condição habitacional digna”.

De acordo com o diagnóstico, feito por técnicos do município, a precariedade, que afecta 159 dos agregados sinalizados, é a condição predominante, seguindo-se a insalubridade e insegurança (81 situações), a sobrelotação (29) e a inadequação (26).

O documento assinala ainda que “a oferta imobiliária disponível no mercado, para arrendamento e aquisição de habitação, é escassa face à procura”, o que “contribui para o exponencial aumento dos preços e condiciona significativamente as possibilidades de quem procura casa no concelho, em particular as pessoas economicamente mais carenciadas”.

Assim, o objectivo desta estratégia passa por “garantir que em 2024 estarão erradicadas do município de Pombal as situações de habitação indigna”, refere o documento, apresentando um cronograma onde se propõe encontrar solução para 38 situações em 2022, 128 soluções em 2023 e 129 soluções em 2024.

Para isso, as Grandes Opções do Plano antevêm um investimento de 100 mil euros para 2022 e de 1,665 milhões de euros para cada ano seguinte (de 2023 a 2026).

“Este orçamento não é suficiente para as necessidades que o concelho apresenta”, defende o deputado socialista João Coelho, argumentando que “em média dá 23 mil euros para a recuperação de cada habitação”, pelo que se-

rá “preciso um acréscimo de dotação para concluir este desígnio”.

Em resposta, o presidente da autarquia, Pedro Pimpão explicou que “existem verbas que espero que ainda estejam cativas no PRR” para fazer face a esta necessidade.

De salientar que a Estratégia Local de Habitação “serve de base para que o município se possa candidatar ao Programa 1.º Direito, promovido pelo IHRU e que tem como finalidade apoiar a promoção de soluções habitacionais para pessoas e agregados familiares que vivem em condições habitacionais indignas e que em simultâneo não dispõem de recursos financeiros que lhes permitam ter acesso a uma condição habitacional digna”.

Pelo distrito de Leiria

Nuno Carrasqueira é o número dois da Iniciativa Liberal

O pombalense Nuno Carrasqueira é o número dois da lista da Iniciativa Liberal (IL) pelo distrito de Leiria às eleições legislativas, marcadas para 30 de Janeiro. Ricardo Santos e Liliana Gomes também integram a lista.

O Conselho Nacional da IL aprovou, no passado dia 16 de Dezembro, as listas de candidatos para as próximas eleições legislativas deste mês de Janeiro. A lista, que é encabeçada por Dário Florindo (Batalha), inclui três pombalenses.

O cabeça-de-lista da IL à Câmara Municipal de Pombal nas últimas eleições autárquicas é o segundo da lista.

A lista é ainda composta por Liliana Gomes, de 26 anos e Técnica Superior de Educação Social, que surge em oitavo lugar da lista de candidatos à Assembleia da República, bem como Ricar-

do Santos, de 40 anos, residente em Abiul e licenciado em Engenharia Informática pelo Instituto Politécnico de Leiria, que ocupa a 13.ª posição (3.º suplente) da lista dos liberais por Leiria.

Numa nota de imprensa, o partido destaca que “a lista é constituída por elementos entre os 18 e os 64 anos de idade, originários de vários pontos do distrito”. “Nesta lista encontram-se representados oito dos nossos concelhos mais populosos e a dispersão dos candidatos um pouco por todo o distrito vem reforçar, mais uma vez, a ideia que não somos um partido circunscrito aos centros urbanos e que conseguimos uma lista de candidatos no qual os eleitores de todo círculo eleitoral de Leiria se podem sentir representados”, salienta o mandatário desta campanha, Telmo Marques.

No valor de 626 mil euros

Vermoil aprovou maior orçamento de sempre

A Assembleia de Freguesia de Vermoil aprovou, no passado dia 27 de Dezembro, o orçamento, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) e o Plano Plurianual de Actividades (PPA) para o ano 2022, no valor de 626 mil euros, que é o maior orçamento de sempre.

“Este é o orçamento com o valor mais alto alguma vez feito para Vermoil”, sublinhou o presidente da Junta, frisando que “626 mil euros é um valor significativo para a nossa freguesia” e só é possível devido às “comparticipações da Câmara e aos trabalhos que vamos tentar fazer em substituição da autarquia”.

Destes, Daniel Ferreira assinalou a delegação de competências para a Junta, a qual prevê uma verba que ronda os 75 mil euros, mas há outros investimentos que contribuem para “o peso significativo do município neste orçamento”.

Portanto, o orçamento está “muito dependente das receitas que provêm da Câmara Municipal e do Estado central, as quais representam 546 mil euros, o que

corresponde a 87% do valor total”, explicou, salientando que a Junta tem apenas “cerca de 80 mil euros de receitas próprias”. Já “as verbas do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF) rondam os 50 mil euros, mais cerca de seis mil euros de reforço”.

Segundo o autarca, os documentos contemplam alguns investimentos importantes para a freguesia, nomeadamente a requalificação urbana de Vermoil, a realização de passeios entre a Lagoa e a Mata do Casal Galego, a execução de melhoramentos na Fonte da Calvaria, a requalificação da entrada Este da freguesia de Vermoil, a construção de um ossário no cemitério e a execução de valetas espraçadas desde Matos da Ranha até ao cemitério.

Daniel Ferreira destacou ainda “os encargos com a acção social e escolar, que rondam sensivelmente 89 mil euros, o que é um valor significativo”. Além disso, assinalou o investimento previsto para as actividades extracurriculares de natação e karatê, que ronda os 10 mil euros, assim como

para as actividades de enriquecimento curricular, que andam à volta dos 17.500 euros.

De salientar que tanto o orçamento, como o PPI e o PPA foram aprovados por maioria, com os votos contra dos membros eleitos pelo PS.

VERMOIL TOTALMENTE COBERTA COM FIBRA ÓPTICA

O território da freguesia de Vermoil já está totalmente coberto por fibra óptica, anunciou o presidente daquela Junta.

“Finalmente, a freguesia de Vermoil tem fibra óptica na sua área total”, afirmou Daniel Ferreira, considerando que se trata de “um passo muito importante”.

Assim sendo, a freguesia de Vermoil está integralmente coberta por esta infra-estrutura, que é considerada mais robusta, mais simples e fiável em termos tecnológicos, oferecendo uma maior qualidade de serviço e com um enorme potencial para a oferta alargada de novos serviços.

DOMINGUES Lda
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES - CONSTRUÇÕES E URBANIZAÇÕES

VENDE:

Vivendas em fase de acabamentos, em urbanização de Pombal, com cave, r/chão, 1º andar e quintal. Com uma particularidade: tem 5 casas de banho. Sendo 4 em suites e uma de serviço. Varandas com um ângulo de visão de 360 graus. Terrenos para construção, agrícolas e florestais.

TELEFONE: 919129535 | 917279735

Carina Gonçalves

Pombal Jornal (PJ) - Como têm sido as primeiras semanas à frente da Câmara Municipal de Pombal?

Pedro Pimpão (PP) - Têm sido umas semanas de muito trabalho e um desafio para conhecer todos os processos e projectos, de forma a ficar por dentro de todos os compromissos assumidos pela Câmara e organizar a casa, preparando-a para o futuro e ajudando à melhor integração das novas pessoas que compõem o executivo.

PJ - Do que encontrou, o que mais o surpreendeu pela negativa?

PP - Pela negativa não há nada que me tenha surpreendido, só o real nível de exigência que é preciso para desempenhar estas funções, a obrigação de estar dentro de todos os assuntos e o nível de solicitação, que continua a ser muito grande. Mas isso não é uma surpresa, eu já sabia que era assim.

PJ - E pela positiva?

PP - Pela positiva não me surpreendeu nada, mas é sempre bom realçar a capacidade técnica e a qualidade dos colaboradores do município, que são pessoas com muita qualidade e dedicação à causa pública, o que tem sido uma mais-valia.

PJ - Qual é a situação financeira do município?

PP - Neste momento, o município tem uma situação financeira positiva e estável, mas com um grau de compromisso muito grande relativamente aos projectos para o futuro. Os muitos investimentos previstos e os compromissos assumidos anteriormente deixam-nos pouca margem neste orçamento.

“O alojamento foi uma das principais dificuldades para atrair estudantes para Pombal”

PJ - Aquando da aprovação do orçamento disse que 2022 vai ser um ano de projectos. Quais são as prioridades?

PP - Efectivamente 2022 vai ser um ano de projectos, porque esta é a fase que antecede a concretização de obras físicas.

Para mim, há dois muito importantes. O primeiro prende-se com o campus de ensino superior, que será um projecto ambicioso para criar uma estrutura com várias valências. Portanto, quanto melhor for preparado este projecto maior será o seu impacto a médio e longo prazo.

O outro projecto, também nesta área, prende-se com a construção de uma residência para estudantes do ensino superior, para a qual já há um acordo de princípio com o Instituto Politécnico de Leiria (IPL), em que a Câmara cede o terreno e suporta os custos do

projecto, cabendo ao IPL obter o financiamento necessário para a sua construção.

Estes dois projectos, depois de preparados, estão dependentes da alocação de fundos comunitários para a sua concretização. O mesmo acontece com o grande parque verde urbano, cujo projecto também tem de ser preparado e nalguns casos ainda é preciso adquirir terrenos.

De realçar ainda outro projecto, que engloba vários e que também vão depender da nossa capacidade financeira. Falo do alargamento das nossas zonas industriais e da criação de espaços de acolhimento empresarial nas freguesias.

PJ - Mas antes de avançar para a fase de projecto é preciso definir as localizações. Onde serão construídos o campus de ensino superior e a residência de estudantes?

PP - Há algumas ideias dentro daquilo que são os terrenos disponíveis pelo município, mas ainda não definimos concretamente a localização. No primeiro semestre de 2022, espero discutir com a oposição a melhor localização para esses dois investimentos e lançar o procedimento de execução de ambos os projectos.

PJ - Não sendo possível a residência de estudantes ser uma realidade no próximo ano lectivo, de que forma é que a Câmara Municipal pretende colmatar a falta de alojamento para estudantes?

PP - Essa é uma pergunta muito interessante, até porque o alojamento foi uma das principais dificuldades para atrair estudantes para Pombal. Por isso, no primeiro semestre de 2022 queremos lançar uma campanha para sensibilizar a nossa comunidade a criar uma bolsa de alojamento para estudantes, cuja gestão será feita pelo município.

O objectivo é aumentar a nossa oferta disponível para alunos do ensino superior, porque senti que muitos proprietários de Pombal não estavam muito sensibilizados para esta matéria.

“O Hotel Pombalense não é a melhor solução para o campus de ensino”

PJ - Tendo em conta que há a intenção de fazer um campus de ensino superior de raiz, o que é que a Câmara Municipal pretende fazer com o Hotel Pombalense?

PP - Isso é uma decisão que ainda tem de ser tomada. Tanto eu, como os vereadores e até o próprio IPL achamos que o Hotel Pombalense não é efectivamente a melhor solução por vários motivos. Portanto, neste momento, a solução para o ensino superior em Pombal passa por ter instalações próprias.

Relativamente ao Hotel Pombalense temos de perceber os compromissos assumidos pelo município para depois tomarmos uma decisão.

PJ - E no imediato, a que pro-

blemas quer responder?

PP - A primeira requalificação que vamos fazer no primeiro trimestre de 2022 é na rede viária da entrada de Pombal, desde a rotunda de acesso à Zona Industrial da Formiga até à fonte luminosa. Esta é uma intervenção que já estava a ser preparada e tem de ser concretizada urgentemente, porque é uma zona nobre da cidade, cuja estrada está em péssimas condições e tem de ser intervencionada.

PJ - Requalificada vai ser também a Zona Industrial da Formiga. Quais as prioridades desta obra e quando estará concluída?

PP - A requalificação da Zona Industrial da Formiga representa um investimento de 3,5 milhões de euros, o que é um valor considerável. Por isso, em 2022 vamos iniciar as obras na parte em pior estado, num investimento de 300 a 400 mil euros. Posteriormente, o objectivo é alargar a intervenção, fazendo-a de forma faseada e à medida que tivermos financiamento.

PJ - Aquando da aprovação do orçamento disse que ainda há lotes disponíveis nos parques empresariais. Que perspectivas existem para mais investimentos privados?

PP - Existem alguns. Temos no âmbito do Gabinete de Apoio ao Investidor e ao Desenvolvimento Económico uma estratégia de muita proximidade com os investidores, AICEP e IAPMEI. No primeiro semestre deste ano queremos também ter em Pombal um Espaço Empresa para aconselhamento e apoio aos empresários e investidores.

No âmbito da estratégia de promoção económica do concelho vamos ter ainda o guia do investidor com as características, condições, mais-valias e atractivos para investir no nosso território.

Nesse sentido, tenho tido algumas conversas e reuniões de trabalho para atrair investidores, pelo que, entretanto, é espectável que haja mais novidades.

PJ - Estando a conclusão das obras de ampliação das zonas industriais existentes e a construção novos espaços de acolhimento empresarial previstas apenas para o final do mandato, não há o risco de o concelho ficar sem lotes e perder investimentos para outros territórios?

PP - Nós temos as rubricas abertas no orçamento para a partir de agora começar a fazer os projectos, esperando que, tal como nos foi afiançado pelas entidades responsáveis, o Portugal 2030 tenha linhas de financiamento para zonas de acolhimento empresarial, para apresentarmos as respectivas candidaturas. O nosso objectivo é avançar com esses investimentos assim que abram as linhas de financiamento e tenhamos esse apoio financeiro. Isso poderá ser em 2022 ou 2023, mas a ideia é estarmos preparados para podermos ter uma estratégia mais activa no âmbito do Portugal 2030.

PJ - Como é que Pombal pode atrair novas empresas de maneira a fixar as pessoas?

PP - Essa é outra linha. É atrair mais empresas que possam disponibilizar emprego qualificado para

Pedro Pimpão quer a Câmara preparada para se candidatar aos fundos comunitários

“2022 vai ser um ano de projectos”

Há menos de três meses à frente dos destinos da autarquia, Pedro Pimpão quer aproveitar este ano para executar projectos em várias áreas, com o objectivo de candidatar esses investimentos assim que abram linhas de financiamento. As prioridades são o campus de ensino superior e a residência de estudantes, mas também zonas industriais e o grande parque verde.

que haja maiores índices salariais e de acordo com as perspectivas dos nossos jovens em ter respostas para as suas qualificações, porque só assim é que a maioria dos nossos jovens que saem do concelho para estudar pode regressar a Pombal. Portanto, a aposta passa por empresas diferenciadoras com essa mais-valia, nomeadamente de novas tecnologias, que possibilitem ter emprego mais qualificado.

Simultaneamente, temos de apostar noutras áreas para tornar o concelho mais atractivo. Paralelamente ao emprego, salário e habitação é preciso criar outras condições de bem-estar colectivo para atrair pessoas para Pombal. Nesse sentido é fundamental ter uma política activa nas áreas da saúde, cultura, desporto, ambiente....

“Temos um défice grande de médicos”

PJ - Falou da saúde, que é uma das grandes preocupações da população pombalense. Que trabalho pretende a Câmara desenvolver nesta área?

PP - Hoje temos um défice grande de médicos, mas é à administração central que compete a atribuição de médicos de família e a organização dos serviços de saúde. O que é certo é que em Pombal e em vários pontos do nosso país não está a ser dada a melhor resposta às populações e as pessoas

estão prejudicadas no acesso aos cuidados de saúde. Precisamos de reforçar os profissionais de saúde, por isso há o compromisso firme da Câmara de continuarmos a insistir junto das entidades com responsabilidades na área da saúde, nomeadamente a tutela, para que sejam repostos os profissionais de saúde necessários para fazer face às necessidades da população. Estaremos sempre ao lado da população exigindo às entidades responsáveis que cumpram com as suas obrigações e o nível de profissionais de saúde seja compatível com as necessidades da população.

Mesmo não sendo uma competência da Câmara, estamos empenhados nesta área, porque é importante para a vida das pessoas. Por isso, estamos a acompanhar com a ARS e o ACES Pinhal Litoral a reorganização dos cuidados de saúde primários e a evolução para unidades de saúde familiares. Portanto, estamos disponíveis para ajudar a encontrar as melhores soluções e financiar, com o apoio do PRR, intervenções físicas que sejam precisas para esta reorganização dos cuidados de saúde primários.

PJ - E no que toca ao Hospital Distrital de Pombal?

PP - Também continuamos muito atentos à situação do Hospital Distrital de Pombal, tanto que estamos em articulação com o conselho de administração do Centro Hospitalar de Leiria/ Pombal para fazer com que o nosso hospital seja valorizado e possa dar



uma resposta eficaz.

Nesse sentido, queremos que a unidade de internamento de convalescença, prevista para o piso que está desocupado no Hospital Distrital de Pombal, seja uma realidade. Para isso, temos o compromisso do conselho de administração de que este investimento estava sinalizado como uma das prioridades do Centro Hospitalar. Espero e estamos a trabalhar para que seja uma realidade em 2022.

PJ - Relacionado com a saúde temos ainda a questão da pandemia. Até ao momento qual é o impacto provocado pela Covid-19 no concelho de Pombal?

PP - Ainda não conseguimos medir concretamente os efeitos da pandemia em vários domínios da sociedade, seja nas famílias, nas empresas e nos diversos sectores. Não conseguimos ter uma real noção do impacto, mas é certo que vai ter algum impacto. Por isso, temos de ir acompanhando e monitorizando o que podemos fazer para fazer face a essas consequências.

PJ - Já referiu várias vezes que se aproximam tempos difíceis e desafiantes em termos sociais e económicos potenciados pela Covid-19. Quais as medidas que o município pretende adoptar para fazer face à pandemia?

PP - Neste momento, estamos a reforçar o nosso apoio às IPSS's e à economia social, no sentido de disponibilizar EPI's, máscaras e tudo o que esteja ao nosso alcance para suprir as suas dificuldades. Estamos empenhados em colaborar também com as entidades de saúde

de na área da vacinação para que o processo decorra com a maior normalidade e a eficiência.

“Precisamos de uma linha de alta velocidade para nos ligar à Europa”

PJ - Falando agora de acessibilidades. Recentemente, o vereador Pedro Navega deu conta de uma reunião com a IP sobre a linha de alta velocidade. Já há uma previsão de arranque da obra? De que forma poderá ser uma mais valia para o concelho, tendo em conta que Pombal não terá nenhuma paragem?

PP - Fiquei muito surpreendido com essa reunião, porque acho que o Município de Pombal devia ter um papel mais activo na preparação do projecto da nova linha de alta velocidade.

Não quer dizer que haja uma paragem em Leiria, Pombal e Coimbra, porque aí deixaria de ser uma linha de alta velocidade. Compreendo essa decisão, ainda assim acho que deveria ter havido outra abordagem com o concelho de Pombal, atendendo ao nosso histórico e à importância da nossa estação de comboios na comunidade.

Por outro lado, considero que

uma linha de alta velocidade entre Lisboa e Porto não tem ganhos assim tão significativos. Na minha opinião, precisávamos era de uma linha de alta velocidade para nos ligar à Europa, porque isso sim, iria aumentar a nossa competitividade ao nível económico-social. E aí Pombal poderia ter um papel importante pela sua centralidade.

PJ - Então não acha fundamental uma paragem da linha de alta velocidade em Pombal?

PP - Isso teria sido espectacular, mas infelizmente não foi tida em consideração. Mas em reunião de Câmara decidimos que vamos tomar uma posição relativamente a esta matéria e vamos fazê-lo o mais breve possível.

Particularmente, sou um apaixonado pela ferrovia e acho que este devia ser o meio de transporte privilegiado a todos os níveis, pelo que vou continuar a pugnar para que Pombal continue a ter uma posição de centralidade na estratégia de desenvolvimento da ferrovia no nosso país.

PJ - A modernização da Linha do Oeste...

PP - Relativamente à Linha do Oeste, também tivemos uma reunião com a IP que me deixou um pouco preocupado, porque estão a fazer uma análise de supressão das passagens de nível, para desnivelar as passagens, mas ainda não se sabe bem qual será o projecto entre Caldas da Rainha e Lourical/Carriço. Portanto, vamos estar muito atentos, porque defendemos a manutenção das estações da Guia e do Lourical/Carriço e

que estas possam ter um papel relevante no seio desta linha.

Em termos de prazos, temos a indicação que no primeiro semestre de 2022 será lançado o procedimento para realizar o projecto de modernização da Linha do Oeste entre Caldas da Rainha e Lourical. Portanto, esta obra nunca será uma realidade antes de 2024 ou 2025.

“IC8 está em águas de bacalhau”

PJ - E a requalificação do IC2 e IC8, como está?

PP - A requalificação do IC8 está em águas de bacalhau. Não temos informação nenhuma e não se perspectiva nenhuma intervenção a curto prazo. Para mim, é a demonstração do desprezo para com estes territórios do nosso país, que estão a ser completamente desconsiderados.

Em 2017 tivemos um dos períodos mais negros da nossa história com os incêndios do Pinhal Interior, tendo sido anunciado um investimento significativo com um reforço de apoio das verbas para o Pinhal Interior. E a melhor forma de ajudar as pessoas do Pinhal Interior era melhorar as suas acessibilidades, mas efectivamente não há investimento nenhum nessa matéria. Não tenho uma expectativa muito grande relativamente à requalificação do IC8, porque não está prevista em nenhum dos programas de financiamento comunitário. Mas vou continuar a debater-me sempre pela requalificação do IC8, porque é muito importante para o país, é uma via privilegiada de ligação do litoral ao interior e de ligação de Portugal a Espanha.

Relativamente ao IC2, já vejo mais luz ao fundo do túnel. Neste momento estão a ser ultimados os projectos de especialidade e esta intervenção está inscrita no PRR, o que significa que em 2022 teremos novidades. Já é tempo de avançar da fase de projectos, onde andamos há vários anos. Espero que em 2022 seja dado um impulso para que a requalificação do IC2 seja uma realidade.

“Os investimentos que estão comprometidos vão ser realizados”

PJ - A par destes projectos há muitos outros que o anterior executivo deixou prontos a avançar e para concluir. Pretendem dar seguimento a todos esses projectos ou entendem que há outras prioridades?

PP - Eu defendo que o Município de Pombal é uma pessoa de bem, pelo que tem de honrar os seus compromissos. Portanto, todos os investimentos que estão a ser executados, em concurso público e contratualizados com a CC-DR e com a CIM Região de Leiria,

no âmbito do Portugal 2020, devem ser concretizados. Por isso, os investimentos que estão comprometidos vão ser realizados.

PJ - Passando agora para a área da cultura, as comemorações do Dia do Município e da época natalícia mostram uma clara aposta na cultura. Esta área será um dos enfoques deste executivo?

PP - Sim, não tenho dúvidas nenhuma disso. A minha experiência diz-me que a cultura, nas suas diversas dimensões, deve ser um factor distintivo e de valorização dos territórios. Por isso, esta vai continuar a ser uma aposta determinada por parte deste executivo, porque entendemos que temos de criar novas áreas de atractividade ao nosso território.

PJ - A programação destas duas datas foi reforçada. O programa das Festas do Bodo também será reforçado?

PP - Desde criança que participo nas Festas do Bodo, as quais assumem uma marca identitária de Pombal e dos pombalenses. É uma época de partilha e confraternização, mas também uma altura em que podemos aproveitar para afirmar Pombal no contexto regional e nacional. Não tenho dúvidas nenhuma que vamos reforçar a importância do Bodo no seio da nossa comunidade, valorizando aquilo que é nosso, mas fazendo com que o nosso concelho também seja mais promovido, porque isso também vai contribuir para melhorar o orgulho e o sentimento de pertença dos pombalenses à sua comunidade.

Temos de aproveitar o Bodo para tirar o melhor potencial das pessoas e das dinâmicas locais. Ainda não está nada preparado, mas temos tempo. Enquanto for presidente de Câmara quero que o Bodo seja uma marca distintiva do nosso território, que já o é historicamente, mas que envolva a comunidade e as nossas várias dinâmicas. Vou trabalhar muito, não no Bodo como única e simplesmente uma semana de eventos musicais, essa é apenas uma parte importante do Bodo. A essência do Bodo é no domínio dos valores e da pertença à comunidade e é nesse reforço que estamos apostados.

PJ - Falando no contexto nacional, considera que o facto do presidente da Assembleia Municipal, Paulo Mota Pinto, liderar a lista do PSD pelo círculo eleitoral de Leiria para as legislativas deste ano pode dar notoriedade ao concelho?

PP - Não tenho dúvidas disso. Para mim, é um enorme orgulho o PSD ter escolhido para cabeça de lista por Leiria Paulo Mota Pinto, por tudo aquilo que ele significa para Pombal e pelo grau de compromisso que ele tem para com a nossa comunidade. Creio que é bom para todos nós, porque vamos ter a nível nacional uma personalidade comprometida também com o desenvolvimento e progresso do nosso concelho.

Por outro lado, gostaria de ver também a indicação do PSD de Pombal, João Antunes dos Santos, num lugar mais elegível, tendo em conta todo o trabalho que ele tem feito ao longo dos anos.

AGENDA CULTURAL JANEIRO 2022

MUNICÍPIO DE POMBAL



13 Quinta | 21h00
8º MANDAMENTO
ADAC Teatro
Encontro de Teatro
Teatro-Cine de Pombal
Duração: 50 minutos
Bilhete: 3€ | M/12



16 Domingo | 17h00
O BANQUETE
Teatro Amador de Pombal
Encontro de Teatro
Teatro-Cine de Pombal
Duração: 45 minutos
Bilhete: 3€ | M/6



14 Sexta | 18h15
SESSÃO DE APRESENTAÇÃO DO LIVRO "O SAGRADO NO PARTO" DE MARJORIE SÁ
Biblioteca Municipal de Pombal
Destinatários: Público em geral
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521



18 Terça | 15h00
SAMP MUSEU NA ALDEIA: Performance e Inauguração da obra criada pela comunidade de Folgarosa (Maxial) inspirada na Arte em Bracejo da Ilha
Museu de Arte Popular Portuguesa
Capela da Misericórdia
Destinatários: Participantes no projeto SAMP Museu na Aldeia
Informações e inscrições: Limitado. Sujeito a inscrição: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555



14 Sexta | 21h00
MAGALHÃES E ELCANO
Companhia Ajidinha
Encontro de Teatro
Teatro-Cine de Pombal
Duração: 80 minutos
Bilhete: 3€ | M/12



25 Terça | 10h30
PROJETO "CONHECER POMBAL"
Praça Marquês de Pombal
Destinatários: Escolar e pré-escolar
Informações e inscrições: Limitado. Sujeito a inscrição: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555



14 Sexta | 21h15
CÍRCULOS DE LEITURA DO LIVRO MULHERES QUE CORREM COM OS LOBOS
Biblioteca Municipal de Pombal
Destinatários: Público em geral
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521



28 Sexta | 21h30
PALAVRAS QUE ILUMINAM A NOITE "As Palavras" com Rui Oliveira
Biblioteca Municipal de Pombal
Destinatários: Público em geral
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521



15 Sábado | 21h00
NÃO HÁ ASSASSINOS NO PARAÍSO
Companhia Gambuzinos com 1 Pé de Fora
Encontro de Teatro
Teatro-Cine de Pombal
Duração: 75 minutos
Bilhete: 3€ | M/12



29 Sábado | 15h30
UMA BIBLIOTECA É UMA CASA ONDE CABE TODA A GENTE!
Oficina Pequenos Jardineiros das Madrugadas
Biblioteca Municipal de Pombal
Convidada: Marina Palácio
Destinatários: Pais e crianças dos 4 aos 11 anos
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521
Inscrições limitadas a 15 participantes

EXPOSIÇÕES

Até 11 de janeiro
Terça a domingo: 10h00 às 13h00 | 14h00 às 18h00
EXPOSIÇÃO DE PRESEÍPIOS DE FELICIANO FERREIRA
Museu de Arte Popular Portuguesa
Destinatários: Público em geral
Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555

Até 29 de janeiro
Quarta a sexta: 16h00 às 20h30 - Sábado e domingo: 10h00 às 13h00
VISTAS PARA QUASES - EXPOSIÇÃO DE JOÃO DO VALE E JOÃO COSTA GONÇALVES
IDENTIDADE PROTOTIPADA
INSTALAÇÃO DE ROBERTO CAETANO
Casa Varela

Até 31 de janeiro
"AFETOS COM ARTE"
Arquivo Municipal de Pombal

Até 8 de março
Quarta a sexta: 09h00 às 12h30 | 14h00 às 17h30 - Sábado: 14h00 às 18h00
EXPOSIÇÃO - "MUNDOS IMAGINÁRIOS"
Biblioteca Municipal de Pombal
Destinatários: Público em geral
Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

19 de janeiro a 31 de março
Terça a domingo: 10h00 às 13h00 | 14h00 às 18h00
MUSEU NA ALDEIA: FOLGAROSA VAI AO MUSEU DE ARTE POPULAR PORTUGUESA DE POMBAL
Museu de Arte Popular Portuguesa
Destinatários: Público em geral
Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 555



LEVANTAMENTOS DOS BILHETES
NO LOCAL DO ESPETÁCULO
RESERVAS ONLINE
www.cultura.cm-pombal.pt



Bilhete obrigatório para entrada no recinto
Uso obrigatório de máscara



A programação poderá sofrer alterações face à evolução da pandemia de Covid-19

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...

ZECA EM PIANO DE FUNDO



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

Foi excelente o espetáculo, com este título, realizado no Teatro-Cine de Pombal, no passado dia 5 de novembro. Os quatro artistas pombalenses não desiludiram a numerosa assistência, que teve o privilégio de assistir. Ricardo Silva na guitarra portuguesa e Daniel Romeiro ao piano, com acompanhamento da guitarra de João Silva e a voz de Patrick Mendes, nos temas mais importantes de José Afonso ou Zeca Afonso, um dos maiores e mais influentes cantautores da música portuguesa.

Foi revisitada boa parte da extensa obra deste poeta e músico, excelentemente interpretada pelo quarteto. Em fundo, no écran, passavam imagens da vida e dos espetáculos de José Afonso, de que bem nos lembramos, pois foi uma vivência que acompanhámos, quer antes, quer depois do 25 de Abril. E, vinham-nos à memória, as letras e as músicas, que também cantámos. Numa homenagem à Mãe: “Oh minha mãe, minha mãe / Oh minha mãe minha



amada / Quem tem uma mãe tem tudo / Quem não tem mãe não tem nada” e, bem relacionado, “O meu menino é d’oiro / É de oiro fino / ... Venham comigo venham / Que eu não vou só / Levo o menino no meu trenó / ... Venham altas montanhas / Ventos do mar / Que o menino nasceu pra amar”.

Logo a seguir, o som das guitarras voltava a lembrar o fado de Coimbra, em “Coimbra do Mondego / E dos amores que lá tive...” e, em seguida, “Verdes são os campos / A cor do limão / Assim são os olhos / Do meu coração”. Não podia faltar o “Venham mais cinco”, ... Que é já tempo / D’embalar a trouxa / E zarpar”, nem o eterno convite “Traz outro Amigo também”, cheio de força e significado. Logo à entrada, tinha-nos sido entregue um papel com a letra de “Grândola Vila Morena”, apesar de esta letra ainda estar bem patente na nossa memória. Foi cantada em coro, sem

acompanhamento musical, um hino à liberdade e à democracia.

A seguir, a plateia vibrou e fez coro com “Eles comem tudo, eles comem tudo / Eles comem tudo e não deixam nada”, situando-nos no anterior regime, em que não havia liberdade, nem democracia, porque eles “São os mordomos do universo todo / Senhores à força mandadores sem lei”, caracterizando uma época em que o País era pobre, com rendimentos mal distribuídos, atrasado em relação aos outros países da Europa. Anteriormente, o convite tinha sido feito com “Vejam bem”, cuja letra é extremamente significativa, com o refrão “Quando um homem se põe a pensar” ...

Zeca Afonso morreu em 1987, com 57 anos, mas as suas canções, letras e músicas, são intemporais, aplicando-se a todas as épocas e a todos os regimes políticos, com as devidas adaptações. Em verdadeira democracia não existem as limitações à liberdade, nem os constrangimentos que os regimes totalitários impõem e que fazem com que os cidadãos se sintam presos, sendo os países imensas prisões, donde não se pode sair, nem circular livremente, com muros ou policiamento.

Mas o problema é mesmo “Quando um Homem se põe a pensar”. E, no caso de um país chamado Portugal, pequeno no tamanho, grande na História, talvez valha a pena transpor as mensagens do Zeca

Afonso, que alguma esquerda considera sua propriedade, quando se trata de um símbolo de liberdade e de justiça do País, para a nossa realidade atual. Será que o “Eles comem tudo / E não deixam nada” tem alguma coisa a ver com os muitos milhões desbaratados, especialmente neste século XXI? Vejamos alguns exemplos. Os milhões “comidos” pela Banca, por falta de controlo e de supervisão do Banco de Portugal, podiam ter sido evitados? Os milhões “enterrados” em empresas públicas ou nacionalizadas poderiam ter sido poupados ao erário público? Os muitos milhões “sacados” por governantes que, nalguns casos, já estiveram presos e tardam em ser julgados, poderiam ter sido legalmente evitados? As rendas excessivas das PPP e do setor da energia que os portugueses irão pagar durante muitos anos poderiam não existir? O regime especial de repatriamento de capitais (RERT) promulgado em 2005 e 2010 por governantes que dele beneficiaram, lesando o Estado, poderia ter sido impedido?

Se a resposta a estas questões e a outras semelhantes for positiva, pode concluir-se que, se tivesse havido verdade, ética, honestidade, integridade, controlo, justiça e patriotismo, a dívida pública portuguesa seria muito menor e o País estaria muito mais desenvolvido e seria muito mais rico. Zeca Afonso tinha razão, tanto no passado, como a tem no presente, com a particularidade de, no presente, serem, muitas vezes, os próprios governantes a dar o mau exemplo. Quem poderá impedir isto, se a justiça é subjetivamente errante?

O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona
Consultor / Formador

Ler Franz Kafka é um permanente desafio. Tem que se ser tenazmente paciente e atento. Não é por acaso que o termo “kafkiano” invadiu o nosso léxico para definir algo confuso, ilógico ou absurdo. “O Castelo” é talvez o seu romance mais desafiante. Depois de uma estopada de quase 400 páginas, ficamos sem saber como catalogar a sua construção. Grosso modo, a história versa sobre um (talvez) agrimensor, de nome K, que é chamado pelo Conde Westwest, Senhor de um castelo nas proximidades de um vilarejo remoto. Ao longo da trama, K depara-se com múltiplos constrangimentos (nunca claramente explicados) para chegar ao castelo. A sucessão de circunstâncias absurdas, preceitos burocráticos inusitados e inopinados mal-entendidos, fazem com que não consiga concretizar os seus intentos. A partir de certa altura, K, mais do que o desejo de fazer o trabalho para o qual foi mandatado, passa a ser movido por uma obsessão. Não só para entrar no castelo, mas também para o compreender. Compreender sobretudo o poder que o castelo exercia sobre o vilarejo. O Castelo foi talvez o livro que mais pô acumular na minha estante até ter coragem (e é preciso ter coragem!) para o ler. Mesmo sabendo que, lá pelo meio, haveria, com certeza, apontamentos de chavascal, inevitáveis em Kafka, e tão do meu agrado. A fabulação

A Desilusão de K*

que vos proponho pretende evidenciar as similaridades e as dissemelhanças da experiência do cavaleiro K, se em vez de ter sido chamado pelo Conde Westwest, tivesse sido pelo mandador de Pombal para fazer por cá esses trabalhos.

A primeira semelhança que encontrou prendeu-se com o facto das povoações que circundam os castelos, em ambas situações, serem vilas. Segundo o multisciente programa televisivo “Domingão”, Pombal também é uma vila, caso não o tenham ainda percebido. Ciente que o magistrado de Pombal se encontraria no castelo, K decidiu deslocar-se até lá. Assim poderia saber de viva voz, quais os labores a realizar. Para saber que caminhos teria de trilhar, procurou um posto de informação turística. Procurou, procurou, mas não encontrou. “Que terra estranha, esta!” - murmurou com os seus botões. Lembrou-se do vilarejo de Kafka que também não suportava forasteiros. Mas K estava determinado em chegar ao castelo. Como não era embaraçado, abordou o primeiro transeunte que encontrou e perguntou-lhe qual o caminho a seguir para chegar ao castelo. Este, solícito, indicou-lhe pronta e simpaticamente o caminho que teria de percorrer. Agradeceu e registou a diferença de tratamento em relação à história que no passado vivenciou. Ao contrário dos habitantes do vilarejo de Kafka, que eram

rudes e macambúzios, os vilões (no seu sentido gentílico) de Pombal eram gentis. Recordou-se então de, nas suas mil viagens, ter ouvido histórias em surdina sobre Pombal, em conversas de alguns anciãos longínquos. Ouvira que o togado de Pombal era famoso pela sua afabilidade. Era tão afável que tinha transformado a sua, não menos afamada, homilia da felicidade em decreto. Escutara também que um antigo reinante de Pombal teria gasto fortunas em adornos para o castelo. E ouvido ainda que um outro soberano quisera instalar um teleférico para transportar os visitantes até lá. Se na narrativa de Kafka, K ficou insano de curiosidade para entrar no castelo, ainda mais arrebitado ficou para conhecer o Castelo de Pombal.

Mas como ainda era cedo, K resolveu aproveitar para conhecer melhor as gentes de Pombal e testemunhar a sua felicidade decretada. Desiludiu-se um pouco. Os pombalenses, apesar de não serem propriamente carrancudos como os da trama original, não irradiavam a felicidade com que contava. Para além disso, eram mais entradotes. Tal como na história anteriormente vivida, também um pequeno grupo tinha mais privilégios do que os restantes. No relato de Kafka, eram os funcionários do Conde. Aqui em Pombal eram os “aparentados” do poderoso. Depois da breve “mengladela” com os nativos, e seguindo escrupulosamente as indicações que lhe tinham fornecido, em menos de nada, K estava na base da íngreme encosta do castelo. Mas nem sinal de teleférico. BOLAS!!! Mas não seriam estas circunstâncias a desencorajar o obstinado K. Já tinha vencido obstáculos maiores. A certo ponto da subida, deparou-se com uma imensa escadaria de betão em plena mata. Apesar de achar que betão no meio do matagal combina tanto como acompanhar “jaquinzinhos” com Don Pérignon, K convenceu-se que aquela aberração despesista seria um sinal inequívoco da opulência que encontraria no

castelo. Prosseguiu o seu caminho cada vez mais consumido pela curiosidade. Quando lá chegou a cima, deixou-se maravilhar pela altaneira e arranjadinha alcáçova templária. Nada de semelhante com o que se deparou na aventura vivida na diegese do literato Franz. Nesta última, K tinha-se encarado com um amontoado de casebres de aparência miserável. Aqui não! Era uma fortaleza a sério. K perguntou-se: “que mil experiências maravilhosas esta garbosa cidadela me reservará?”. Na prosa de Kafka, K nunca chegou a conseguir a entrar no castelo. Aqui, apesar de um pouco empedernido pela exigência da subida, entraria com facilidade. E entrou.

Nem viva! Nem sequer o mandante de quem esperava ordens. A expectativa que criou de que o Castelo de Pombal lhe proporcionasse experiências reserváveis (tão em voga nos locais históricos) ficou gorada e enterrada. Nem lhe foi possível visitar as muralhas onde os Templários andavam à bulha com os invasores! De repente, sente o olhar de través de uma solitária senhora que se assomando da porta de uma construção inspirada na arquitetura do Antigo Egipto o convidou para assistir a um pequeno filme sobre a lenda de Al Pal Omare e da Reconquista. Subiu à torre de menagem e saiu apressadamente. Desencantado, perguntou-se: “As mil riquezas que se gastaram a aformosar o castelo, não lhe poderiam ter outorgado experimentos capazes de assaltar as memórias?”. “Que pretextos terão os multívagos, além do engano, para um dia se sujeitarem a tão tortuosa subida que os leve a visitarem o Castelo de Pombal?”. Uma coisa é certa: a aventura de K em Pombal seria, com toda a certeza, capaz de agitar o génio de Franz Kafka. Talvez até se pudesse constituir como uma obra-prima do antilogismo.

*** O autor deste artigo acha que o novo acordo ortográfico, mesmo que tivesse sido congeminado por Kafka, seria menos ilógico.**

PRIMEIRO ESTRANHA-SE,
DEPOIS ENTRANHA-SEA pandemia
do medo

Qual é o conceito de liberdade? Esta pode ser entendida de formas diferentes, evidentemente. A primeira coisa que vem à mente é, naturalmente, ser livre para fazer aquilo que quiser. Thomas Hobbes, filósofo inglês, define como liberdade como nada mais que a ausência de todos os impedimentos. Já John Locke, também filósofo inglês, acreditava que “Onde não há lei, não há Liberdade”.

Mas há um conceito de liberdade que vou desenvolver mais. Epicteto, filósofo grego estoico que viveu a maior parte da sua vida em Roma, como escravo, disse algo como “a liberdade é outra coisa senão poder viver como escolhemos? Nada mais. Digam-me então, vocês homens, vocês desejam viver em erro? Nós não. Ninguém que vive em erro é livre. Desejam viver com medo? Viver na tristeza? Viver em tensão? De modo algum. Ninguém que está num estado de medo, tristeza ou tensão está livre, mas quem está livre de tristezas, medos ou ansiedades, ao mesmo tempo está livre da servidão”. Segundo Epicteto, esta liberdade não chega à maioria das pessoas. Estas vivem 100% controladas pelos ambientes que estão, pelas circunstâncias ao seu redor, prisioneiras das suas próprias angústias.

De frisar que o medo, à semelhança da ansiedade, é um mecanismo de sobrevivência do nosso corpo. É o que precisamos para nos mantermos vivos. É involuntário e natural, e até a um certo ponto é saudável. Contudo existem medos, ansiedades, que acabam por nos aprisionar, principalmente em doses descomunais.

Falo, como exemplo, do momento que estamos a vivenciar atualmente. O Governo, com a ajuda da Comunicação Social, instaurou uma pandemia do medo. Somos constantemente bombardeados por mensagens alarmantes, como o grande aumento do número absoluto de casos positivos - que já seria espetável uma vez que foi uma altura que se testou mais, algo incentivado pelo Governo pelas várias medidas impostas - e como o ser humano fica tentado com grandes números, não dá importância aos outros números - ou a narrativa não dá tanto destaque a estes. Falo de óbitos, internados, UCI, que são bastante mais baixos, comparado com o ano anterior. Ou seja, não se justifica todo este alarmismo à volta. Com todo este foco na pandemia, tudo o resto está a ser desprezado. Falo, por exemplo, do caso das crianças, que são o nosso futuro. Pelo terceiro ano consecutivo estão a ver a sua educação prejudicada, ora com um ensino à distância ineficiente com crianças sem meios para esse método de ensino, meios esses que foram tão prometidos pelo Governo e que não chegaram, ora pelo adiamento do regresso às aulas. À data que escrevo, a DGS não se compromete com a data de 10 de janeiro para o dito regresso, pois Graça Freitas, Diretora-Geral da Saúde, deixou em aberto a possibilidade de haver um novo adiamento, por causa do avanço da variante Ómicron. Variante essa que apesar de se propagar mais rapidamente é, aparentemente, menos perigosa que as variantes anteriores. Já são vários os especialistas, e até o Presidente da República, que acreditam que estamos prestes a passar à fase de endemia. E que assim seja, pois se não morremos da doença, morremos da cura.

Cristiana Areia

Engenheira Química | Membro da Iniciativa
Liberal Pombal

Documentos previsionais aprovados por maioria em Assembleia Municipal

Orçamento pouco ambicioso
não convence bancada socialista

À semelhança do que já tinha acontecido em reunião de Câmara, os documentos previsionais para 2022, com um orçamento de 53,4 milhões de euros, foram aprovados por maioria pela Assembleia Municipal. A estratégia do executivo não convenceu os deputados da bancada socialista, que votaram contra, por entenderem que o documento é pouco ambicioso.

“O PS não pode votar favoravelmente, porque não confia que este será o melhor destino para o concelho”, justificou João Coelho, frisando que “não é contra os projectos que constam neste orçamento”, mas contra a opção de adiar obras prioritárias que poderiam potenciar o desenvolvimento do concelho. O líder da bancada socialista tinha a expectativa de que a proclamada “nova ambição” poderia passar por “uma assunção de riscos calculados dentro da capacidade financeira da Câmara” e “não alavancar a oportunidade para o concelho de Pombal só com fundos comunitários”.

“Há um conjunto de investimentos que sendo antecipados poderiam mais rapidamente trazer retorno para o município, como o alargamento de zonas industriais, a valorização das praias do Osso da Baleia e da Mata do Urso e a incubadora de empresas”, adiantou Nuno Oliveira, desaprovando o “diferimento de muitos investimentos para 2024, 2025 e 2026”.

Também o deputado eleito pelo movimento Oeste Independentes (OI) defende a aposta em “investimentos que são rentáveis”. Nesse sentido, “não há mal nenhum em pedir orçamentos e crédito para alavancar o crescimento”, afirmou Luís Couto, destacando o alargamento das zonas industriais como “projectos que, claramente, as autarquias podem investir, por-



• Atendendo às críticas da oposição, Pedro Pimpão mostrou-se aberto a sugestões

que são rentáveis”.

Por sua vez, o presidente da autarquia discorda em absoluto com essa estratégia. “Quando fazemos estas contas é para melhorar as condições de vida das pessoas e não para aumentar o endividamento da Câmara”, evidenciou Pedro Pimpão, ressaltando que “o orçamento responde às prioridades do presente e aponta os caminhos para o futuro”.

Por essa razão, o autarca entende que se trata de “um orçamento responsável e realista”, que “aponta as metas políticas para este mandato”, daí integrar “cerca de 90% das prioridades” elencadas pelos presidentes de junta de freguesia, vereadores da oposição e deputado eleito pelo OI.

Por outro lado, o documento tem em conta que a Câmara de Pombal vai ter “menos um milhão de euros de transferências do Estado” este ano e terá mais despesas

atendendo à “transferência de competências, a partir de 1 de Abril de 2022, nas áreas da educação, saúde e acção social”, as quais são acompanhadas por “valores previstos manifestamente insuficientes”.

Além disso, o orçamento também tem em consideração eventuais “competências socioeconómicas da pandemia, a transição do quadro comunitário, a crise da construção civil e a inexistência de Orçamento de Estado para 2022, pelo que são desconhecidas as transferências inscritas para o nosso concelho”.

Por todas as razões elencadas, Pedro Pimpão entende que se trata de “um orçamento de futuro que responde às necessidades deste momento” e “respeita os compromissos assumidos pela Câmara”. Ainda assim, é “um documento dinâmico e flexível”, que está “aberto a sugestões”, concluiu.

Ordem de trabalhos não incluía propostas dos socialistas

Bancada do PS
abandona Assembleia Municipal
em protesto

Os deputados da bancada do PS abandonaram a última sessão de Assembleia Municipal, realizada a 20 de Dezembro, durante o período antes da ordem do dia, como forma de protesto por o presidente do órgão não ter incluído na ordem de trabalhos um conjunto de propostas sugeridas por deputados socialistas. Paulo Mota Pinto esclareceu que não incluiu os referidos pontos, porque os requerimentos não chegaram à mesa até cinco dias úteis antes da sessão, como estabelece o regimento.

“O PS também tem o direito e o dever de participar na construção de soluções para Pombal”, defende o líder da bancada socialista. Por isso, “não compreendemos porque é que as nossas propostas não foram incluídas na ordem do dia”, censurou João Coelho, encarando a atitude do presidente da Assembleia Municipal como um “condicionamento à nossa posição e ao direito de oposição”.

“Neste sentido, vamos ter de nos ausentar da sala e voltar para o período da ordem

do dia, porque esta é realmente uma prática que não valoriza o órgão, nem a posição do presidente da mesa da Assembleia”, afirmou, dizendo-se “preocupado” com “esta dificuldade de oposição em Pombal”.

“Quero deixar claro que não houve nenhum requerimento antes do dia 14 [de Dezembro]”, frisou Paulo Mota Pinto, reiterando que “a mesa cumprirá sempre o regimento e agendará todos os pontos requeridos na ordem do dia”. “Mas se querem discutir em ponto autónomo na ordem do dia qualquer assunto, solicito que cumpram o regimento e enviem um requerimento escrito até cinco dias úteis antes da sessão”, informou.

Paulo Mota Pinto lamentou ainda haver “uma tentativa de criação de incidentes que realmente, a meu ver, não dignifica quem os protagoniza” e recordou que, de acordo com o regimento, “é dever dos membros da Assembleia Municipal contribuir para a eficácia dos trabalhos (...) e não se ausentar antes do final dos trabalhos”.

Por sua vez, o deputado Renato Guardado

criticou a actuação da bancada do PS, acusando-os de fazer “chincana política” e de “criar confusão” com “mais um exercício infantil” que “não dignifica” a Assembleia Municipal nem o partido que representam.

Para o social-democrata, “o assunto nunca foi bem o teor dos requerimentos”, até porque “a informação [solicitada] está toda disponível no site do município”. Por isso, sugeriu aos socialistas “mais trabalho e menos de vitimização”.

Por sua vez, José Gomes Fernandes considerou que os eleitos pelo PS revelaram “impreparação ou incompetência na acção política”, bem como “imaturidade política e egocêntrica”, uma vez que “tentaram pôr-se em bicos dos pés para beneficiar da exposição mediática e prestígio do presidente da mesa”. O deputado do PSD acusou ainda os colegas da oposição de “fugirem da sala e do combate político, demitindo-se dos seus deveres” e “desprestigiando a actividade política e o seu partido com a arrogância de quem se sente acima da lei”.

Atendimento vai passar para o rés-do-chão

Edifício-sede da freguesia de São Simão de Litém vai sofrer obras de melhoria

O edifício-sede da Junta de Freguesia de São Simão de Litém vai ser alvo obras de melhoria no valor de aproximadamente 60 mil euros. O objectivo da empreitada, que está em fase final de projecto, é melhorar as condições de acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida.

As intervenções vão restringir-se ao rés-do-chão do edifício, onde funcionou a extensão de saúde daquela localidade, que encerrou definitivamente em Dezembro de 2016. Agora, a União de Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze pretende adaptar aquele piso para ali instalar o serviço de atendimento aos fregueses, um Espaço do Cidadão e o Balcão Único do Prédio (BUP). Já o primeiro andar ficará "afecto à parte política", albergando uma sala



de reuniões, o gabinete do presidente da Junta e o arquivo.

Desta forma, "resolvemos parcialmente o problema da acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida, que já vem sendo reclamada", salientou o presidente da União de Freguesias.

"Neste momento, já estamos na fase final do projecto e o nosso objectivo é arrancar com as obras em 2022", adiantou Manuel Henriques Nogueira de Matos, referindo que "a

obra deve rondar os 60 mil euros".

"Penso que a Câmara vai apoiar este investimento na totalidade, até porque a Câmara só tem vantagens em termos boas condições para prestarmos os serviços à população", alguns dos quais "da esfera do município", sublinhou o autarca, consciente que "este investimento não traz praticamente nenhum retorno financeiro, mas congestiona menos os serviços camarários e os cidadãos ficam melhor

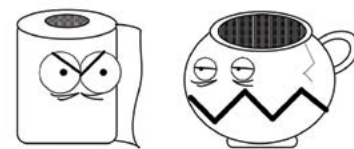
servidos, porque têm os serviços mais próximos e com tempos de espera inferiores".

"Este edifício é o que está mais bem preparado na União de Freguesias para acolher estes serviços", adiantou, frisando que com a transferência do atendimento ao público para o rés-do-chão fica resolvida a questão da mobilidade, que também "está completamente resolvida em Albergaria dos Doze". "Resta a adaptação do edifício de Santiago de Litém, que está em fase de estudo e ainda não avançou porque estávamos à espera que fosse definida a reorganização dos cuidados de saúde primários", nomeadamente a localização dos pólos a criar, "para ajustar os nossos serviços, disponibilizando-os com alguma proximidade da unidade de saúde".

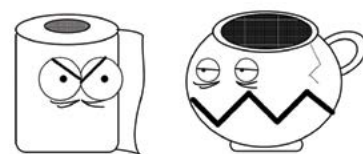
CARTOON POR ANÍBAL CARDONA

A CLOACA - O E.T. (Extra-Terrestre)

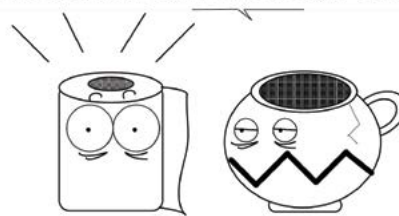
Os pombalenses têm tão poucos locais gratuitos para estacionar! Mesmo assim, resolveram suprimir os estacionamento do largo da biblioteca MAIS DE UM MÊS para instalar carrosséis de feira...



... que, para além de não terem nada a ver com o Natal, quase ninguém utilizou. Percebes esta estupidez?



Percebo... É natural que quem viva no PLANETA DISNEY não sinta os problemas dos cidadãos comuns.



A Cardona 2022

2022
HAPPY NEW YEAR

ARIANTE
Restaurante

Rua Maria Fogaça - Pombal - Cont: **910 294 368**

Crime ocorreu no concelho de Pombal

Prisão preventiva para homem suspeito de violência doméstica agravada

Um homem foi detido pela GNR suspeito da prática do crime de violência doméstica agravada sobre a ex-mulher no concelho de Pombal, aguardando julgamento em prisão preventiva, anunciou a Procuradoria da República da Comarca de Leiria.

“Existem fortes indícios de que o arguido molestou sexual, verbal e psicologicamente a vítima, durante o casamento de ambos e na residência comum. Nesse contexto, o arguido insultava a vítima, exigia-lhe e forçava-a a ter relações sexuais com ele contra a sua vontade, não permitia que

a mesma trabalhasse, rasgava-lhe a roupa que entendia não ser apropriada, intimidava-a e manipulava-a”, refere a Procuradoria no seu sítio na Internet.

Segundo a mesma fonte, o arguido, de 50 anos, “ameaçou mesmo matar-se a ele próprio com uma arma de fogo que chegou a empunhar”.

“A partir de Novembro de 2021, quando já estavam divorciados e depois de a vítima ter iniciado uma relação amorosa com outra pessoa, o arguido, que nunca aceitou o fim do relacionamento, passou a segui-la, regular e sistematicamen-

te, no concelho de Pombal, deixando-a em permanente estado de intranquilidade. E dirigiu-lhe, também, por intermédio das filhas de ambos, ameaças de morte”, adianta.

A Procuradoria da República da Comarca de Leiria acrescenta que o homem, detido no dia 29 de Dezembro, “já foi condenado pela prática de vários crimes, designadamente pelos crimes de roubo e de coacção sexual na forma tentada, em pena de prisão suspensa na sua execução, tendo, igualmente, beneficiado do instituto da suspensão provisória do processo pelo

crime de violência doméstica”.

Em consonância com o promovido pelo Ministério Público, o juiz de instrução criminal determinou que “o arguido aguardasse os ulteriores termos do processo sujeito à medida de coacção de prisão preventiva”.

A investigação é dirigida pelo Ministério Público da Unidade Local de Pombal do Departamento de Investigação e Acção Penal da Comarca de Leiria, com a coadjuvação do Núcleo de Investigação e Apoio a Vítimas Específicas do Comando Territorial de Leiria da GNR.

Freguesia tem apenas médico um dia por semana

Vermoil quer Balcão SNS 24 para reduzir lista de espera

O presidente da Junta de Vermoil quer instalar na freguesia um Balcão SNS 24 para facilitar o acesso dos cidadãos a alguns serviços de saúde e diminuir a lista de espera na extensão de saúde local, onde há médico apenas um dia por semana.

“Peço à Câmara Municipal que avalie a possibilidade de as juntas de freguesia terem acesso ao Balcão SNS 24”, sugeriu Daniel Ferreira, consciente de que a criação deste serviço vai acarretar “mais trabalho para as juntas de freguesia, mas temos de fazer alguma coisa para tentar resolver este problema”, que “é o maior problema da freguesia neste momento”.

O autarca falava na última sessão de Assembleia Municipal, realizada a 20 de Dezembro, onde denunciou “o caos em que se encontram os pólos de saúde nas freguesias do concelho”, voltan-

do a abordar o tema, uma semana mais tarde, na Assembleia de Freguesia de Vermoil. “No caso de Vermoil, neste momento há apenas dois médicos que vêm meio dia por semana cada um”, o que é “manifestamente insuficiente para a nossa freguesia”. E prova disso é que em meados de Dezembro haviam “120 credencias a aguardar resposta, ou seja, são 120 pessoas que estão a aguardar por credenciais para medicamentos e exames”.

“Estamos numa fase de completa ruptura dos serviços”, sublinhou Daniel Ferreira, evidenciando que “precisamos de ajuda urgente” e o Balcão SNS 24 poderá contribuir para “reduzir os tempos de espera”, uma vez que “permite realizar consultas online e pedir receituário para medicamentos e credenciais para exames”, “libertando o médico para consultas de diagnóstico”.

Arguido foi obrigado a sair de casa

Homem detido em Pombal por violência doméstica no dia de Natal

Um homem de 54 anos foi detido, no dia de Natal, pela PSP de Pombal pela prática dos crimes de violência doméstica e injúrias, ambos agravados. O arguido está proibido de contactar com a vítima e de frequentar ou permanecer na residência da mesma.

Numa informação disponibilizada na sua página da internet, a Procuradoria da República da Comarca de Leiria informa que o Ministério Público apresentou, a 27 de Dezembro, a primeiro interrogatório judicial, um detido, do sexo masculino, com 54 anos, indicia-

do da prática dos crimes de violência doméstica e injúrias, ambos agravados.

Os factos foram cometidos em Outubro e no passado dia 25 de Dezembro, adianta a mesma nota, referindo que “numa das ocasiões, o arguido desferiu pontapés no corpo da vítima e na outra, proferiu ameaças de morte contra a mesma e desferiu pontapés na porta de uma das divisões da casa, onde pensava que aquela se tinha refugiado, para a tentar alcançar”.

Foi na sequência destes últimos factos que a PSP

acorreu à residência do casal, onde “o arguido, alcoolizado e exaltado, dirigiu ameaças de morte e palavras ofensivas aos agentes de autoridade, acabando por ser detido pelos mesmos”.

No primeiro interrogatório judicial, “o Tribunal considerou fortemente indiciado que o arguido molestou física, verbal e psicologicamente a vítima, com quem é casado, na residência onde ambos coabitavam”.

Assim, segundo a Procuradoria, ficou determinado que “o arguido guar-

dasse os ulteriores termos do processo sujeito às medidas de coacção de se sujeitar a tratamento médico, direccionado, entre o mais, à sua (eventual) dependência do consumo de álcool, de não contactar com a vítima e de não frequentar nem permanecer na residência da mesma”.

De salientar que a investigação é dirigida pelo Ministério Público da Unidade Local de Pombal do Departamento de Investigação e Acção Penal da Comarca de Leiria, com a coadjuvação da PSP de Pombal.

No âmbito do projeto Eco-Escolas

Vieirinhos recebe bandeira verde



Decorreu a cerimónia do hastear da bandeira verde, no âmbito do projeto Eco-Escolas no Centro Escolar de Vieirinhos, bandeira esta símbolo de reconhecimento do trabalho desenvolvido certificando a existência de educação Ambiental para a

sustentabilidade.

António Pires, director do Agrupamento de Escolas reforçou a ideia de que «assumiremos o nosso compromisso em contribuir mais e melhor para a defesa e sustentabilidade do meio ambiente».

cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tlm. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt

No mesmo dia, clube entregou donativo à associação de Almagreira

Eurico Santos é o sócio do ano das Vespas do Marquês

O presidente da direcção das Vespas do Marquês, Eurico Santos, foi distinguido como sócio do ano numa cerimónia desprovida de formalidades, que decorreu ao final da tarde do dia 18 de Dezembro, na sede do clube, em Barros da Paz (Almagreira).

Perante dezenas de adeptos das duas rodas, muitos deles vindos de clubes de várias zonas do país, coube a Rui Cruz, membro da direcção, conduzir o momento de homenagem, depois de explicar que a distinção deste ano se justifica pelo trabalho e dedicação de quase duas décadas de Eurico Santos às Vespas do Marquês. “Tem sido a tempo inteiro, quase”, frisou ainda Pedro Santos ao nosso jornal, momentos antes da distinção ao irmão.

Às palavras de Rui Cruz, partilhadas em nome dos restantes associados do clube almagreirense, juntaram-se as de represen-



• Eurico Santos, Humberto Lopes e Rui Cruz



• Os sócios autografaram um quadro oferecido a Eurico Santos

tantes de outros clubes da região, que fizeram questão de enaltecer o papel de Eurico Santos na liderança do clube, bem como as de Humberto Lopes, presidente da Junta de Freguesia de Almagreira.

Antes da distinção, o programa da manhã ficou marcado pela habitual deslocação ao cemitério, para deposição de uma coroa de flores nas campas dos sócios já falecidos. E tal como manda a tradição nes-

ta época do ano, as Vespas do Marquês voltaram a apoiar causas sociais, iniciativa que, este ano, teve como protagonista a Associação Cultural Recreativa e Desportiva de Almagreira (ACDRA). A colectividade foi assaltada há pouco mais de um mês, o que levou os vespistas a entregarem à ACDRA a verba solidária deste Natal, no valor de 300 euros, como forma de atenuar os prejuízos.

Pedro Santos adiantou, ainda, que esta acção se realiza há 15 anos e que, desde então, tem abrangido diversas instituições, algumas delas já repetentes.

O clube Vespas do Marquês foi fundado em 2003 e tem actualmente 324 sócios. Dos planos para 2022, fazem parte a concentração anual, marcada para 16 de Julho, e a participação no mundial de vespas, que se realiza no primeiro fim-de-semana de Julho, em Guimarães.

Para as eleições legislativas de 30 de Janeiro

Liliana Silva concorre em sexto lugar na lista do CDS-PP

Liliana Silva é a número seis da lista do CDS-PP pelo distrito de Leiria às eleições legislativas, que decorrem a 30 de Janeiro, anunciou o partido.

A cabeça-de-lista do CDS-PP à Assembleia Municipal de Pombal e à Assembleia de Freguesia de Vila Cã nas últimas eleições autárquicas é a sexta da lista pelo distrito de Leiria. Liliana Silva tem 39 anos, reside em Vila Cã e é farmacêutica.

A também presidente da concelhia do CDS-PP de Pombal entrou na vida política apenas em 2017, quando foi convidada pelo partido para se candidatar a presi-

dente da Junta de Freguesia de Vila Cã.

De salientar que a lista do CDS-PP pelo distrito de Leiria é encabeçada por António Galvão Lucas.



Autarquia comparticipa investimento

Capela da Machada com obras de beneficiação

A Fábrica da Igreja da Pelariga vai investir mais de quatro mil euros na beneficiação na Capela da Machada. As obras, que prevêem a substituição do piso, contam com um apoio municipal no valor de 2.500 euros.

A Fábrica da Igreja da Pelariga justifica a necessidade das obras com o “avanzado estado de degradação” do piso da Capela de Santo António da Machada. A empreitada representa um investimento total de quase 4.350 euros, valor que será comparticipado em 2.500 euros pela Câmara Municipal de Pombal. A atribuição

deste apoio foi aprovada na última reunião de executivo, realizada a 22 de Dezembro. Na mesma altura, foi também deliberado conceder um apoio na ordem dos 650 euros à Universidade de Pombal para aquisição de uma solução que permita projectar em tela ou televisão os conteúdos programáticos de algumas disciplinas.

O executivo camarário aprovou ainda o pedido da Junta de Freguesia do Lourical para apoio técnico, com vista à instrução do processo de licenciamento do cemitério do Lourical.

Mérito Escolar 2021-2022

Vermoil vai premiar melhores alunos com cheque-prenda

A Junta de Vermoil vai premiar melhores alunos com um cheque-prenda que, à semelhança do que já acontece com o projecto Bebê Vermoil, o valor tem de ser gasto em estabelecimentos comerciais da freguesia. O regulamento foi aprovado por unanimidade em Assembleia de Freguesia, realizada a 27 de Dezembro.

“O projecto Mérito Escolar 2021-2022 é uma novidade”, que tem como objectivo

“dar um miminho aos alunos para que eles se sintam motivados a estudar”, explicou o presidente da Junta, defendendo que esta iniciativa “será mais um forcing para termos uma boa educação em Vermoil”.

Na prática, esta iniciativa consiste em atribuir um cheque-prenda de 25 euros aos melhores alunos do 1.º ciclo residentes na freguesia, valor que sobe para 50 euros para os estudantes

com melhores notas do 2.º e 3.º ciclos. Já os jovens que frequentam o ensino secundário recebem 75 euros e o melhor aluno do ensino superior recebe 100 euros.

Além destes prémios, a Junta de Freguesia ainda pretende agradecer o aluno que tiver a maior evolução entre o 1.º e o 4.º ano, “ou seja, não é o melhor aluno, mas aquele que a professora entender que teve a maior evolução desde o 1.º ano”,

resultado do seu “esforço, empenho e trabalho”, adiantou Daniel Ferreira, alegando que “não podemos premiar apenas os melhores, temos também de motivar os alunos que se esforçam para obter melhores resultados”.

O autarca tem noção de que “não é este valor vai resolver algum problema dos estudantes, mas é uma forma de mostrar que estamos atentos e disponíveis”.

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES
914 507 865

apls.avaliacoes.topografia@gmail.com
apls.avaliacoes.topografia.cadastro

LEANDRO SIOPA
961 301 888

Levantamentos Topográficos GPS / Georreferenciação Avaliação de Imóveis Localização de Prédios

Novas tendências da cozinha

Estão abertas as inscrições para o curso de Novas Tendências da Cozinha, ministrado pela ETP Sicó do Avelar, que vai decorrer em Abiul. Para mais informações, os interessados poderão dirigir-se à Junta de Freguesia, sendo também aí que se fazem as inscrições. Os formandos recebem subsídio de alimentação e de transporte.

Com área superior a 360 metros quadrados

Requalificação da EN 109 vai levar a expropriação de parcelas na Guia

Uma área com mais de 360 metros quadrados vai ser expropriada na Guia para permitir a requalificação da Estrada Nacional (EN) 109.

Um despacho do secretário de Estado da Descentralização e da Administração Local, Jorge Botelho, declara, “a pedido da Câmara Municipal de Pombal, a utilidade pública da expropriação das parcelas necessárias à requalificação da EN 109, localidade de Guia, concelho de Pombal”.

O despacho, datado do

passado dia 16 de Dezembro e publicado em Diário da República a 3 de Janeiro, considera “urgente a expropriação” de duas parcelas, pertencentes ao mesmo proprietário.

Segundo um documento anexo ao despacho, serão expropriados 213 metros quadrados de um terreno rústico no cruzamento da EN 109 com a Rua da Mó e 149,5 metros quadrados de um prédio urbano no cruzamento da EN 109 com a Rua do Colégio.

Projecto foi autorizado pela DGE

Pedreira da freguesia de Vila Cã está a construir parque fotovoltaico

A construção de um parque de produção de energia fotovoltaica, localizada sob o aterro de uma pedreira que é explorada pela empresa Sicóbrita, foi autorizada pela Direcção-Geral de Energia e Geologia (DGE), revelou o presidente da Câmara, na última reunião de executivo, realizada a 22 de Dezembro. No entanto, a autarquia já pediu esclarecimentos à empresa e à DGE, uma vez que a licença foi emitida sem o parecer do município.

A Sicóbrita está a construir um parque de produção de energia fotovoltaica sob um aterro pertencente à pedreira, cujo terreno se situa "fora do perímetro licenciado da pedreira", pertencendo já à freguesia de Pombal, denunciou no início do mês de Dezembro o Grupo Protecção Sicó (GPS), colocando em causa a legalidade do projecto



• Parque está a ser construído em área não licenciada, diz GPS

e qualquer controlo prévio.

Na altura, o GPS alertava para o facto de o parque estar a ser construído "de forma clara e notória" sob um "aterro que se encontra localizado sob uma linha de água". O aterro "é constituído por terras e lamas resultantes da lavagem de brita calcária", que "tem vindo a impermeabilizar toda a linha de água que desemboca na Ribeira do Vale", contribuindo "de forma des-

mesurada para o aumento do risco de cheias" e "o entupimento das condutas subterrâneas de escoamento das águas pluviais e fluviais que atravessam a malha urbana da cidade até desembocarem no Rio Arunca".

Esta é uma matéria que "merece a nossa maior atenção e preocupação", assegurou o presidente da Câmara, lamentando o facto da DGE ter emitido

uma licença favorável à construção do respectivo parque fotovoltaico, sem o parecer do Município de Pombal. Tal facto motivou, "imediatamente, um pedido de esclarecimentos à empresa e à DGE para esclarecer a situação", adiantou Pedro Pimpão.

O autarca falava em resposta ao vereador Luís Simões, que questionou sobre "as diligências feitas pelo município no sentido de esclarecer esta situação", atendendo a que "é importante determinar o impacto ambiental sobre a Serra [de Sicó] e esclarecer a propriedade dos terrenos", que estão implantados "num prédio rústico denominado de Baldio do Curral Velho, inscrito em nome do Município de Pombal, mas a Assembleia de Compares dos Baldios de Balaloe, Lombancha e outros arroga-se legítima possuidora daquela área".

Guia

Ampliação da Zona Industrial preocupa freguesia do "Oeste"



O presidente da União de Freguesia de Guia, Ilha e Mata Mourisca manifestou, na última Assembleia Municipal, realizada a 20 de Dezembro, a sua preocupação pelo desenvolvimento económico da zona Oeste. Em causa está a não aprovação da candidatura para ampliar a Zona Industrial da Guia (ZIG), que vai ditar o adiamento daquele investimento.

"A ZIG não tem um metro de terreno para vender, mas tem, felizmente, várias empresas interessadas em instalar-se", sublinhou Gonçalo Ramos, questionando sobre "a estratégia para dar resposta a uma das maiores necessidades do Oeste".

O presidente da Câmara

explicou que a candidatura submetida para a ZIG "não foi aprovada, porque na altura ainda não estavam resolvidos todos os processos relativos à compra dos terrenos, havia questões jurídicas, de herdeiros e outras que não estão totalmente resolvidas".

No entanto, "a não aprovação da candidatura não obsta que haja outras candidaturas", tanto que "esperamos poder inscrever este investimento noutro financiamento comunitário", afirmou Pedro Pimpão, sublinhando que "a nossa estratégia passa por requalificar a curto, médio e longo prazo as zonas industriais da alçada do município, onde se inclui a ZIG, e criar outras novas".

Um compromisso com o futuro.

O Futuro precisa de compromissos.

É por isso que estamos empenhados em ser um agente de transformação e de prosperidade na promoção da sustentabilidade.

Promovemos o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e apoiamos os nossos Clientes a reduzirem os seus impactos ambientais e sociais negativos e a identificarem novas oportunidades de negócio mais verdes, mais circulares e mais respeitadoras da dignidade humana.

Contamos com as comunidades, com as famílias, com as empresas e consigo para contribuir de forma positiva para a sustentabilidade do nosso Planeta.

Contribuímos desta forma para:

- ▶ a preservação dos ecossistemas;
- ▶ a promoção de uma economia mais circular;
- ▶ a redução dos impactos das alterações climáticas;
- ▶ o combate às desigualdades sociais e à desertificação do interior.

Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

CA
Crédito Agrícola

Obras vão demorar mais dois meses

Largo da estação de Albergaria concluído em Fevereiro

A requalificação do Largo da Estação de Albergaria dos Doze, que é servida pela linha ferroviária do Norte, deverá estar concluída no início do próximo mês de Fevereiro. As obras de requalificação do Largo da Estação de Albergaria dos Doze, que deveriam estar terminadas no início do passado mês de Dezembro, vão demorar mais dois meses, estando o seu término previsto até 5 de Fevereiro. A prorrogação do prazo de conclusão da empreitada foi aprovada na última reunião da Câmara Municipal de Pombal, realizada a 4 de Janeiro.

Recorde-se que a empreitada, que está a ser executada em articulação com a Infraestruturas de Portugal, representa um investimento superior a 163 mil euros (acrescido de IVA) e abran-

ge uma área com mais de três mil metros quadrados, que compreende o largo de frente ao edifício da Estação, bem como os terrenos confinantes, que são propriedade da empresa pública.

A intervenção, cujo prazo de execução aumentou de 120 para 180 dias, contempla a criação de 25 novos lugares de estacionamento, uma zona de paragem de curta duração e um novo parqueamento de bicicletas e motociclos, estacionamento para táxis e para condutores com mobilidade reduzida e gestantes, bem como quatro lugares com possibilidade de recarga para veículos eléctricos. A requalificação inclui também a melhoria da iluminação pública e a arborização de todo o espaço, de forma a ensonbrar os lugares de estacionamento.

Edifícios estão degradados e devolutos

IMI agravado para 44 prédios da cidade de Pombal

A Câmara Municipal de Pombal vai aplicar a taxa agravada de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a 44 prédios referenciados como degradados e devolutos, localizados na cidade de Pombal.

O executivo camarário deliberou, na sua última reunião, realizada a 4 de Ja-

neiro, majorar a taxa do IMI de 44 prédios situados na Área de Reabilitação Urbana (ARU) da cidade de Pombal, que se encontram em estado degradado.

Neste sentido, foi determinado agravar em 30% o IMI de 17 prédios degradados e para o triplo a taxa de 27 prédios devolutos.

Cinco personalidades, de diferentes áreas, traçam perspectivas

2022: o que aí vem? Desafios e oportunidades para o território

Abrimos, na primeira edição do ano, um novo capítulo, alicerçado numa renovada esperança que perpassa vários domínios do nosso quotidiano, tal como o evidenciam os nossos convidados, a quem desafiámos a partilharem connosco uma antevisão dos meses que aí vêm, numa perspectiva de reflexão, seja ela mais local ou abrangendo um território mais vasto: a Região de Leiria. Da Cultura à Educação, passando pelo Desporto, Economia e Política, o que nos espera em 2022? Que desafios e oportunidades nos traz o novo ano?

**Devido a constrangimentos de última hora, não foi possível ao nosso convidado da área da SAÚDE enviar o artigo atempadamente para a edição.*

Três sonhos para Pombal



Luís Gonçalves

Professor/Grupo de Trabalho da elaboração da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

• EDUCAÇÃO

Os actores políticos tendem a eleger a Educação como uma das suas prioridades de governação. Qualquer profissional de marketing político sabe que o tema não garante uma vitória eleitoral, mas pode conduzir a uma derrota, aconselhando a que seja abordada com recurso a lugares-comuns, que possam ser lidos de várias formas nos anos seguintes.

Mas um novo ano abre portas de esperança, pelo que, em 2022, tenho 3 sonhos para Pombal:

- Transferência de competências:** assumir novas competências na área da Educação não se pode limitar a um cálculo simples acerca da melhor forma para gerir dinheiro. É fundamental conhecer profundamente as Comunidades Educativas, as relações que se estabelecem *ad intra* e *ad extra* e ter uma visão que seja partilhada por todos os actores educativos. Por isso, sonho com a criação de uma estratégia concelhia construída ecetivamente por todos os stakeholders e que recuse o facilitismo de se limitar à visão de um reduzido conjunto de pessoas.
- Plano de Transição Digital:** nas primeiras semanas de Janeiro todos os alunos estarão equipados com um computador portátil e acesso à internet. Paralelamente, os Centros de Formação estarão a facultar aos docentes formação de nível 1, 2 ou 3, no quadro da aplicação do DigiCompEdu. É por isso que sonho com a garantia de que nenhuma criança ou jovem das aldeias do concelho fique privado dos recursos produzidos e partilhados pelos seus professores, por falta de internet. Sonho que o fosso entre o urbano e o rural não se alargue, enquanto ficamos parados a ver passar o comboio da inovação que não volta atrás.
- Cidadania, Igualdade, Inclusão:** sonho, ainda, que as Estratégias de Educação para a Cidadania das Escolas sejam conhecidas e apropriadas por todas as pessoas, criando uma dinâmica concelhia que garanta os Direitos Humanos a toda a população (sobretudo aos que têm sido colocados nas periferias), que potencie o empoderamento de meninas, raparigas e mulheres (garantindo a igualdade de oportunidades e a erradicação da violência doméstica) e que seja um instrumento que garanta a equidade entre todos os alunos, enquanto os coloca no centro das decisões.

Temos, agora, 365 dias para meter as mãos à obra e fazer destes sonhos a realidade presente, para que a Educação de qualidade, em Pombal, não seja uma utopia alcançável apenas por um restrito grupo de pessoas.

A importância das Redes Culturais



Ana Maria Cabral

Educadora de Infância

Ex-Vereadora da Cultura

• CULTURA

Vivemos os dois últimos longos anos numa crise sanitária que se tem revelado na sua multiplicidade, deixando a nu fragilidades e problemas latentes na sociedade. Rapidamente percebemos que a vida é frágil e interdependente. Rapidamente percebemos que aprendemos todos os dias e que precisamos uns dos outros para fazer melhor.

A região conheceu, ultimamente, em termos culturais, avanços qualitativos na forma estratégica de pensar a cultura. As Redes Culturais que foram sendo criadas, entre municípios vizinhos e entre parceiros nacionais e internacionais, são o embrião, ou o primeiro passo, para reinventar a colaboração, o diálogo, a participação, com os agentes culturais, com as estruturas culturais, com os cidadãos consumidores da cultura.

A cultura, enquanto espaço, por excelência, de reflexão crítica, tem que ser pensada de uma forma transversal, multidimensional, e deve ter um papel fundamental para as demais áreas de desenvolvimento de uma região, na economia, no planeamento urbano, no ambiente, ou na educação. É assim que a entendo! Fazendo parte intrínseca de cada um de nós, das cidades, das vilas, dos lugares.

Olho para a cultura como um encontro! Aproximar as pessoas e as artes, leva a encontros entre as pessoas. A cultura como encontro inusitado entre as artes e as pessoas pode ser transformador, ajudando a encarar os enormes desafios que o presente nos coloca, sejam eles os da pandemia, os da digitalização imparável, ou os da globalização.

A esperança que tenho para 2022 é a de que a cultura passe, na nossa região, por um permanente diálogo com o passado, o presente e o futuro, promovendo a reinvenção da identidade coletiva e a construção de sentidos de pertença, e potenciando a riqueza da diversidade.

O desafio passa por não deixar cair o bem que já temos, acrescentando camadas de qualidade, experimentando novas tendências, criando oportunidades de expressão e de trabalho para uma nova geração de artistas, e estimulando estruturas de produção emergentes.



Roady

O SEU MECÂNICO

EM POMBAL

**SERVIÇO DE OFICINA
MULTIMARCA**

Tel.: 236 210 220

Quinta Várzea
(Junto
ao Intermarché)

Boas viagens!

BEM-VINDOS A



Roady
CENTRO AUTO

Responsabilidade e sentido de Estado



Rui Rocha

Economista

Presidente da Mesa
da Assembleia Distrital
do PSD

• **POLÍTICA**

O ano de 2022, do ponto de vista político, vai ser muito relevante a vários níveis, com impacto directo na vida das pessoas. Por um lado, foram, ou serão, aprovados os primeiros orçamentos municipais deste novo mandato que se iniciou em Outubro, traduzindo esses documentos a estratégia de desenvolvimento que é preconizada por cada executivo para o seu território, para os próximos quatro anos, já que sendo o primeiro do mandato deverá apresentar as Grandes Opções do Plano para esse período.

Por outro lado, vamos ter, já no início do novo ano, a 30 de Janeiro, as eleições legislativas. Recordar que estas eleições ocorrem por força da dissolução da Assembleia da República, em virtude da não aprovação do Orçamento do Estado, e portanto fora do calendário normal.

Recordar que esta questão acontece pelo facto de nenhum partido, por si só, deter a maioria dos deputados, pois desde 2015 que não basta vencer eleições, mas sim garantir uma maioria parlamentar.

Ora, tendo sido António Costa o responsável por esta inovação na democracia portuguesa, governar mesmo perdendo eleições, lá foi garantindo os seus objectivos à custa de acordos com os partidos de esquerda, até 2019 com a denominada “gerigonça” e de então para cá foi esgotando os apoios individuais, designadamente do PCP, sendo ele próprio o causador desta crise política, ao não conseguir, ou não querer, garantir os acordos necessários para viabilizar mais um Orçamento do Estado. Assim, a grande questão que se coloca é como será resolvida a governabilidade do nosso País, quando ainda a última sondagem mostrou que nenhum Partido terá a tão almejada maioria, necessária para não depender de ninguém.

Talvez por isso mesmo, o Presidente da República na sua mensagem de Ano Novo tenha referido que os três primeiros meses do ano vão ser determinantes para Portugal, e seguramente que não estava só a pensar na pandemia.

Mas basta olhar para a maioria dos países europeus e verificar que na esmagadora maioria a governação é conseguida através de coligações ou acordos de governação, pois cada vez mais será difícil um só partido ter maiorias absolutas, pelo que espero que se imponha a responsabilidade e sentido de Estado a quem vencer as próximas eleições, no sentido de não colocar o país na ingovernabilidade pois, termino como comecei, as consequências dessa situação terão enorme impacto na nossa vida quotidiana.

Promover o Desporto na sua essência



Celso Casinha

Licenciado em Desporto, especialização em Condição Física e Saúde (ESDRM-IPS)

Director Técnico do Núcleo do Desporto Amador de Pombal e da Associação de Basquetebol de Leiria

• **DESPORTO**

Com o mote de Leiria “Cidade Europeia do Desporto”, o município leiriense entrará em 2022 a fomentar diversos tipos de manifestações desportivas, federadas ou informais, representando um desafio para a cidade de Leiria e com alcance significativo para toda a Região. Um ano impactante, não só pela organização de eventos desportivos nacionais e internacionais, mas também pela promoção da saúde através da prática de atividade física, proporcionada pelo percurso “Polis” e outros espaços de lazer.

Embora claramente afectado pela pandemia, o desporto tem uma oportunidade única de se reinventar e tomar um lugar de relevo na sociedade.

Os clubes e associações desportivas sofreram com a redução de atletas, treinadores e dirigentes voluntários, perderam patrocinadores e parceiros, e muitos fecharam portas durante o período pandémico. Depois da tempestade, surge a bonança, e é tempo de progredir. A confiança dos Pais e a segurança na organização das actividades desportivas nunca foi tão determinante, e os clubes terão de proporcionar um ambiente seguro de treino, com maior adaptabilidade às normas sanitárias em vigor. Será fundamental os clubes procurarem criar uma estrutura mais profissionalizada, sustentável e aberta à comunidade, promovendo a prática de exercício físico a todos os segmentos da população.

Que 2022 seja também o ano que as Autarquias e o Estado Central promovam verdadeiramente o Desporto na sua essência, desde o apoio à prática federada das modalidades até à promoção da prática de actividade física de forma orientada - prescrição de exercício nas unidades de saúde local, por fisiologistas do exercício; e através do usufruto dos espaços verdes e de lazer que proporcionam a prática de actividade física de um modo mais informal.

“Quanto mais se constroem campos para praticar desportos, menos necessidade se tem de construir hospitais”
Hermógenes Constantino

A figura de Administrador Judicial



Ricardo Passagem

Administrador Judicial

• **ECONOMIA**

Antes de mais, os meus Votos a todos os leitores do Pombal Jornal, para que este Ano de 2022, seja repleto de Sucessos, tanto profissionais como pessoais.

No que me apraz aqui dizer, no que concerne à Economia, não irei tecer grandes comentários, uma vez que todos nós sabemos, que derivado à inconsistência da situação pandémica COVID-19, da qual estamos a atravessar, e da qual, não se vislumbra quando irá terminar, esboçar aqui projecções económicas para 2022, desculpem-me a expressão “é disparar um tiro nos pés”.

Assim, se me permitem, irei dar o meu testemunho pessoal do que é a minha atividade profissional de Administrador Judicial (AJ), que, se formos a ver bem, também está relacionada com esta temática.

Assim, uma pessoa está insolvente, quando o seu Passivo (as suas dívidas) é maior que o seu Activo (os seus rendimentos/bens), pelo que, sugiro, que quando uma pessoa estiver nesta situação, deverá, o quanto antes, de se apresentar à Insolvência junto do Tribunal competente da sua área residencial, e não estarem à espera que terceiros o requeiram, já que todos nós sabemos, de uma maneira geral, qual é a nossa situação patrimonial, pelo que, aconselho vivamente, se estiverem nesta posição tão delicada, não tenham medo de se apresentarem à Insolvência, já que o AJ, além de zelar pelos interesses dos Credores, também tem a função de zelar pelos interesses dos Insolventes.

Bem, teria muito mais para dizer, mas o espaço que me foi dedicado, é bastante diminuto, pelo que finalizo da seguinte forma: Se estiverem numa situação de Insolvência, não fiquem receosos e pensem que é o “fim do mundo”, considerem antes que é um novo recomeço, um novo “fresh-start”, e não tenham medo de serem sinceros com o AJ, já que ele foi nomeado, também, para vos ajudar!!!

Situações de vandalismo atrasam conclusão da obra

Câmara indignada com furto de madeira de passadiço em construção

A Câmara Municipal de Pombal está indignada com as “recorrentes situações de vandalismo e furto de madeira” do passadiço que está a ser construído ao longo do rio Arunca e apela à população para “não continuar com tais actos”, os quais estão a dificultar a conclusão da obra.

“A construção dos passadiços é uma obra que ainda não está concluída e, continuando assim, não se prevê a sua finalização tão depressa”,

alertou o vereador com o pelouro das Obras Públicas, denunciando “as recorrentes situações de vandalismo e furto de madeira”.

Tais actos já levaram “a empresa responsável pela obra a apresentar queixa junto da GNR”, disse Pedro Navega, apelando à população para “não continuar com estas situações de furto e vandalismo”.

“Com estes actos torna-se muito difícil concluir os pas-

sadiços”, que apesar de ainda estarem em construção “já são utilizados por muitos munícipes”, o que “não é recomendado”, advertiu, alegando que “há situações, que se prendem com o decorrer dos trabalhos, que podem colocar em risco a segurança de quem por lá passa”. “Há algumas armadilhas inerentes ao facto de a obra ainda não estar concluída”, sublinhou Pedro Navega, adiantando que a empresa vai re-

forçar de sinalização de perigo atendendo à realização de trabalhos no local e colocar barreiras físicas que impeçam a passagem.

Por sua vez, o presidente da autarquia, Pedro Pimpão, reconhece que “a madeira utilizada na construção do passadiço é apetecível”, ainda assim pede para que “respeitem este investimento público”, recordando que se trata de “uma obra que é de todos”.

Pombal vai receber 1865 euros

Freguesias vão receber mais de 60 mil euros para apoiar eventos

O Município de Pombal vai conceder um apoio global de 64 mil euros às juntas de freguesia do concelho para compartilhar o desenvolvimento de feiras e mostras gastronómicas. A atribuição desta verba foi aprovada na última reunião de Câmara, realizada a 4 de Janeiro.

De acordo com a proposta aprovada pelo executivo camarário, a concessão destes apoios às juntas de freguesia é justificada pela “consolidação e crescente relevância” que as diversas feiras e mostras económicas e gastronómicas, realizadas nas várias freguesias, têm na promoção do concelho.

Assim, “a ideia é haver um apoio permanente às iniciativas existentes no território, as quais são apoiadas em função do seu grau de envol-

vimento e maturidade dos projectos”, explicou o presidente da autarquia, Pedro Pimpão, ressaltando que “o apoio a conceder pelo Município de Pombal, em virtude do actual contexto pandémico, ficará condicionado à efectiva concretização do evento em apreço”.

Na mesma altura foi decidido atribuir 1.865 euros à Junta de Freguesia de Pombal para adquirir equipamentos de hotelaria para a Escola Conde Castelo Melhor, que diariamente confecciona cerca de 500 refeições.

O executivo deliberou ainda conceder um apoio de 440 euros à Junta de Freguesia de Almagreira para comprar um frigorífico combinado para “Loja Social Maria Auxiliadora”.

Assembleia de Freguesia não chegou a consenso

“Oeste” adia criação de duas novas comissões

A União de Freguesias da Guia, Ilha e Mata Mourisca pretende criar duas novas comissões para acompanhar o processo Lusiaves e a criação, modificação e extinção de freguesias. A discussão e votação destas duas propostas fazia parte da ordem de trabalhos da última Assembleia de Freguesia, realizada a 17 de Dezembro, mas a sua discussão foi adiada por falta de consenso.

Contactado pelo Pombal Jornal, o presidente da União de Freguesias, Gonçalo Ramos, afirmou que não houve consenso para a criação de uma comissão de acompanhamento do processo Lusiaves e de uma comissão para acompanhar o processo de criação, modificação

e extinção de freguesias, pelo que foi decidido por unanimidade adiar a discussão e a votação.

Por sua vez, a bancada do PSD queixa-se de não haver abertura por parte da bancada Gonçalo Ramos Independentes (GRI) e do membro do Partido Socialista (PS) para a discussão destes temas.

Por outro lado, o PSD refere que discorda “veementemente de algumas competências e da composição das Comissões propostas pela bancada do GRI e do PS”, por entender que “não cumprem dois requisitos que consideramos essenciais a bem da transparência: a legitimidade e a representatividade dos membros da Assembleia de Freguesia”.

Para compartilhar equipa de reforço

Bombeiros recebem apoio municipal

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Pombal vai receber um apoio municipal de valor superior a 36 mil euros para minimizar os encargos com equipa de reforço para as companhias destacadas. A atribuição deste apoio foi

aprovada na última reunião de Câmara, realizada a 4 de Janeiro. “A necessidade desta equipa prende-se com a indisponibilidade de voluntários em período diurno” e visa “garantir a proximidade e o socorro às populações”, refere a proposta.



ORGANIFACHO
Legalização de Veículos, Lda.
DECLARANTES ADUANEIROS - Cédula 263216

ESTÁ DE REGRESSO A PORTUGAL?

TRATAMOS DA LEGALIZAÇÃO DO SEU CARRO
LIGUE 236 244 774

Tel. 236 244 774 / Tm. 917 248 199
E-mail: organifacho@gmail.com • www.organifacho.com
Z. Ind. da Formiga • Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, Lt. 3-B5 • 3100-394 POMBAL



GRUPO
CONFIANÇA

QUANTO MAIS
APRENDE, MAIS
GANHA!

100%
GRATUITO

**ACADEMIA
RE/MAX**

INSCREVA-SE JÁ!

marques@remax.pt

**FORME-SE CONNOSCO
E SEJA UM AGENTE
DE SUCESSO**

Assembleia Municipal de Ansião chumbou orçamento e Grandes Opções do Plano

“Oposição está a fazer com que o município perca os investimentos aprovados pelo PT2020”

Carina Gonçalves

Perante o chumbo do orçamento e das Grandes Opções do Plano para 2022-2027 pela Assembleia Municipal, o presidente da Câmara de Ansião diz-se “muito confortável” para “governar em 2022 em duodécimos e com base no orçamento de 2021, mas era a população do concelho que ficava a perder”. Por isso, António José Domingues quer perceber junto da oposição as razões que motivaram a não aprovação dos documentos previsionais e “negociar” alterações ao documento, com vista à sua aprovação.

Pela “primeira vez em 45 anos de democracia” o orçamento e as Grandes Opções do Plano foram chumbados pela Assembleia Municipal de Ansião, lamentou o presidente do município, salientando que “chumbar um orçamento não é a melhor forma de prestar um bom serviço à democracia”, sobretudo quando a oposição justifica o seu sentido de voto com “um conjunto inócuo de afirmações de retórica” e “não apresenta



• Pela “primeira vez em 45 anos de democracia” o orçamento e as Grandes Opções do Plano foram chumbados, lamentou o presidente de Câmara, António José Domingues

nenhuma proposta”, apesar do autarca ter sugerido uma reunião para discutir a preparação dos documentos.

“Não entendemos, de todo, o chumbo do orçamento pela oposição”, que tanto em reunião de Câmara como de Assembleia Municipal, “não apontou um caminho diferente ou invocou algum investimento neces-

sário para o concelho, que não estivesse plasmado neste documento”.

Todos os eleitos devem ter como “grande objectivo o interesse comum, o bem da população e o desenvolvimento do concelho de Ansião”, considera António José Domingues, defendendo que com o chumbo do orçamento a oposição fez “exac-

tamente o contrário: valorizar a questão político-partidária em detrimento dos interesses do município”.

Afinal, o orçamento contempla um conjunto de obras para iniciar em 2022 com financiamento aprovado no âmbito do Portugal 2020 (PT2020), “num investimento estimado em quatro milhões de euros, que tem de ser realizado, senão o município perde o financiamento que provém do quadro comunitário”.

Nesse sentido, “a oposição está a fazer com que o Município de Ansião perca o conjunto de investimentos aprovados no âmbito do PT2020”, acusa o autarca, recordando que “foi o PS que ganhou as eleições para a Câmara Municipal com um compromisso eleitoral que foi sufragado e votado por maioria”. “A Assembleia Municipal deve fiscalizar a Câmara, mas não foi legitimada para governar”, frisou António José Domingues, manifestando “indignação e estranheza” pelo PSD “usar a maioria [na Assembleia Municipal] por uma questão de capricho e

bota-abaxio”.

Tal como antes da votação do orçamento e das Grandes Opções do Plano, o presidente da autarquia continua “disponível” para debater alterações aos referidos documentos, de forma a garantir a sua aprovação. Afinal, “não interessa a ninguém não ter um orçamento aprovado”. Mas na eventualidade do PSD manter a indisponibilidade para conversar, o executivo liderado por António José Domingues está “muito confortável para governar a Câmara de Ansião em 2022 em duodécimos e com base no orçamento de 2021”, o qual ronda os 12 milhões de euros, “um valor relativamente inferior ao proposto para 2022”, orçado em 15,5 milhões de euros, “o que significa que há um conjunto de investimentos plasmados do documento que não poderão ser realizados”.

PSD NÃO SE REVÊ NOS DOCUMENTOS

Num comunicado publicado na sua página de Facebook, o PSD de Ansião lem-

bra que nenhuma das forças partidárias tem maioria absoluta na Assembleia Municipal, pelo que “de forma isolada [o partido] não consegue garantir qualquer aprovação, nem rejeição”.

Assim, “este contexto exige, de quem governa, a procura de consensos, através da necessária negociação entre todas as partes na construção dos documentos”. Todavia, “os eleitos do PSD não foram envolvidos na elaboração das Grandes Opções do Plano e orçamento 2022-2027”, pelo que, “de todo, não se revêm” neles.

Por outro lado, defendem que “este orçamento não contempla um conjunto de respostas que consideramos decisivas para o futuro do nosso concelho, como sejam, a requalificação do Mercado Municipal, a reabilitação da rede viária principal, a construção de piscina descoberta, o museu da indústria têxtil, ou ainda, a indefinição dos investimentos a concretizar pela APIN e pela Águas do Centro Litoral”.

Renault
care
service
vida longa para o seu automóvel

Castrol
30%* desconto
em todas as peças da gama Value+

quem melhor do que a Renault para cuidar do seu Renault?
* Cliente particular. Viaturas com mais de 4 anos. Campanha válida na rede aderente até 31 de janeiro de 2022. Não acumulável com outras campanhas.

AutoMecânica da Confraria, SA
Reparador Autorizado Renault e Dacia

Rua da Raposeira, nº180 – Confraria 2420-203 Colmeias – Leiria
Horário: 2ª a 6ª das 9h às 13h e das 14h30 às 19h30. Sábados das 9h às 13h
www.amconfraria.com | 244 722 350 | geral@amconfraria.com

Sporting de Pombal recebe o líder do campeonato, Portomosense

Futebol distrital regressa este fim-de-semana

Alguns campeonatos e escalões distritais estão de volta à competição este fim-de-semana. Nos seniores, apenas a divisão de honra, tem jogos agendados, com o Pombal a receber o líder do campeonato, Portomosense. Contudo, um encontro que poderá estar em dúvida até à sua realização devido ao surgimento de novos casos Covid no Pombal. Um

motivo que já levou o Pombal a adiar o desafio com a Moita do Boi do passado dia 19 de Dezembro. Um encontro que já tem nova data, sendo marcado para o feriado de 1 de Maio.

A oeste do concelho, espera-se o *derbie* entre o Guiense e Moita do Boi, duas equipas que estão nos últimos lugares do campeonato. No entanto, os testes

Covid, poderão adiar este encontro entre vizinhos.

Na primeira divisão, apenas alguns jogos em atraso que se poderão realizar, como é o caso do Chão de Couce - Caseirinhos.

Nos escalões de formação, poderão existir menos dúvidas quanto aos jogos. Em juniores, na divisão de honra, a Pelariga recebe o Vieiraense, a Ilha o Benedi-

tense e o Guiense defronta o líder da prova, Marrazes. A primeira divisão também tem jogos agendados, como é o derbie entre Meirinhas e Caseirinhos. Em juvenis também estão marcados encontros, com o Pombal a jogar em Santa Catarina da Serra, na divisão de honra.

Apenas o escalão de iniciados, infantis e futebol de sete e cinco não terão jogos.

Futsal feminino

Desportivo da Ilha vence em Proença

O Desportivo da Ilha venceu em Proença-a-Nova por 4-3, garantindo assim o apuramento para a Taça de Portugal. A equipa treinada por Carlos Neves apresentou-se no distrito de Castelo Branco com Marta Sintra, Erica Carreira, Inês Ramos, Marilene Lopes e a guarda-redes, Inês Antunes de início, depois, Manuela Leonardo, Beatriz Dias, Catarina Viveiros, Inês Santos, Marina Gonçalves, Andreia Pedrosa e Catarina Fernandes. O Ilha esteve a ganhar por 1-0, com golo de Inês Santos, contudo o conjunto local, invertia o rumo do resultado, chegando a uma vantagem de 3-1. Antes do intervalo, Erica Carreira reduzia para 2-3, e no recomeço voltava a mar-

FUTSAL FEMININO

SÉNIORES - I DIVISÃO

12.ª JORNADA - 08/01

'Os Nazarenos' - Pocariça
Núcleo Spt. Pombal - Ilha
C.C Ansião - Quinta Sobrado
Ribafria - D. Fuas

| | J | V | E | D | M/S | P |
|------------------|----|---|---|----|-------|----|
| 1 Pocariça | 9 | 9 | 0 | 0 | 38-6 | 27 |
| 2 NS Pombal | 9 | 6 | 1 | 2 | 38-17 | 19 |
| 3 Qt.ª Sobrado | 8 | 6 | 0 | 2 | 31-15 | 18 |
| 4 D. Fuas | 9 | 5 | 2 | 2 | 29-13 | 17 |
| 5 Ribafria | 10 | 4 | 1 | 5 | 20-22 | 13 |
| 6 Vidais | 9 | 3 | 1 | 5 | 25-26 | 10 |
| 7 'Os Nazarenos' | 8 | 3 | 0 | 5 | 13-19 | 9 |
| 8 Ilha | 10 | 2 | 1 | 7 | 13-27 | 7 |
| 9 C.C Ansião | 10 | 0 | 0 | 10 | 4-66 | 0 |

13.ª JORNADA - 15/01

Quinta Sobrado - Núcleo Spt. Pombal
Vidais - C.C Ansião
Ilha - Ribafria
D. Fuas - 'Os Nazarenos'

car e a empatar o jogo. A seis minutos do fim, Marilene Lopes, voltava a dar vantagem à Ilha e consequente apuramento. O distrital regressa este sábado.

DISTRITAL SÉNIORES

DIVISÃO DE HONRA

12.ª JORNADA - 09/01

Marinhense 'B' - 'Os Nazarenos'

Guiense - Moita do Boi

Alvaiázere - Bombarralense

Marrazes - Alcobaça

Sp. Pombal - Portomosense

Mirense - Vieiraense

Alqueidão da Serra - Meirinhas

União da Serra - Alegre Unido

| | J | V | E | D | M/S | P |
|-------------------|----|---|---|----|-------|----|
| 1 Portomosense | 11 | 8 | 2 | 1 | 29-6 | 26 |
| 2 União da Serra | 10 | 8 | 1 | 1 | 30-10 | 25 |
| 3 Vieiraense | 11 | 7 | 3 | 1 | 16-10 | 24 |
| 4 Bombarralense | 11 | 6 | 3 | 2 | 16-10 | 21 |
| 5 Sp. Pombal | 10 | 6 | 1 | 3 | 19-8 | 19 |
| 6 Alqueidão Serra | 11 | 5 | 3 | 3 | 25-12 | 18 |
| 7 Alcobaça | 10 | 5 | 3 | 2 | 21-9 | 18 |
| 8 Marrazes | 11 | 5 | 1 | 5 | 21-17 | 16 |
| 9 Mirense | 11 | 4 | 2 | 5 | 12-15 | 14 |
| 10 'Os Nazarenos' | 10 | 4 | 1 | 5 | 15-19 | 13 |
| 11 Alvaiázere | 11 | 3 | 2 | 6 | 13-14 | 11 |
| 12 Alegre Unido | 11 | 3 | 2 | 6 | 10-14 | 11 |
| 13 Meirinhas | 11 | 3 | 1 | 7 | 9-23 | 10 |
| 14 Marinhense 'B' | 10 | 2 | 3 | 5 | 9-16 | 9 |
| 15 Guiense | 11 | 2 | 0 | 9 | 5-39 | 6 |
| 16 Moita do Boi | 10 | 0 | 0 | 10 | 3-31 | 0 |

13.ª JORNADA - 16/01

Portomosense - Guiense

Moita do Boi - Marinhense 'B'

Alcobaça - Alqueidão da Serra

Alvaiázere - União da Serra

'Os Nazarenos' - Marrazes

Bombarralense - Vieiraense

Alegre Unido - Sp. Pombal

Meirinhas - Mirense

DISTRITAL I DIVISÃO

SÉNIORES - SÉRIE 'A'

JOGOS EM ATRASO - 9 JANEIRO

Castanheira de Pera - Avelarense
Chão de Couce - Caseirinhos

| | J | V | E | D | M/S | P |
|-------------------|---|---|---|---|-------|----|
| 1 Figueiró Vinhos | 8 | 7 | 1 | 0 | 27-5 | 22 |
| 2 Pelariga | 9 | 5 | 4 | 0 | 20-8 | 19 |
| 3 Avelarense | 8 | 5 | 2 | 1 | 17-7 | 17 |
| 4 C.C Ansião | 9 | 5 | 1 | 3 | 6-8 | 16 |
| 5 Chão de Couce | 7 | 2 | 2 | 3 | 10-14 | 8 |
| 6 Caseirinhos | 8 | 2 | 1 | 5 | 14-20 | 7 |
| 7 Pedroguense | 9 | 1 | 1 | 7 | 7-15 | 4 |
| 8 Cast.ª Pera | 8 | 0 | 0 | 8 | 1-25 | 0 |

10.ª JORNADA - 16/01

C.C Ansião - Avelarense

Pelariga - Figueiró dos Vinhos

Chão de Couce - Pedroguense

Castanheira de Pera - Caseirinhos

DISTRITAL I DIVISÃO

SÉNIORES - SÉRIE 'B'

10.ª JORNADA - 16/01

Carnide - Santo Amaro (15/1-20.30h)

Almagreira - Bidoeirense

Motor Clube - Ilha

Matamourisque - Arcuda

| | J | V | E | D | M/S | P |
|-----------------|---|---|---|---|-------|----|
| 1 Matamourisque | 9 | 5 | 3 | 1 | 16-9 | 18 |
| 2 Ilha | 9 | 5 | 3 | 1 | 17-9 | 18 |
| 3 Motor Clube | 9 | 5 | 3 | 1 | 22-10 | 18 |
| 4 Santo Amaro | 9 | 3 | 3 | 3 | 16-11 | 12 |
| 5 Bidoeirense | 9 | 2 | 5 | 2 | 17-14 | 11 |
| 6 Carnide | 9 | 3 | 2 | 4 | 12-17 | 11 |
| 7 Arcuda | 9 | 2 | 3 | 4 | 10-16 | 9 |
| 8 Almagreira | 9 | 0 | 0 | 9 | 7-31 | 0 |

DISTRITAL JUNIORES

DIVISÃO DE HONRA

11.ª JORNADA - 08/01

Alcobaça - 'Os Nazarenos'

Guiense - Marrazes

Ilha - Beneditense

Pelariga - Vieiraense

Peniche - União da Serra

Lisboa e Marinha - GRAP/Pousos

Batalha - Avelarense

| | J | V | E | D | M/S | P |
|------------------|----|---|---|---|-------|----|
| 1 Marrazes | 10 | 9 | 0 | 1 | 48-5 | 27 |
| 2 Peniche | 10 | 8 | 1 | 1 | 41-9 | 25 |
| 3 Alcobaça | 10 | 7 | 2 | 1 | 34-7 | 23 |
| 4 Batalha | 10 | 6 | 2 | 2 | 30-11 | 20 |
| 5 Pelariga | 10 | 6 | 1 | 3 | 19-18 | 19 |
| 6 Vieiraense | 10 | 6 | 0 | 4 | 22-20 | 18 |
| 7 Lisboa Marinha | 10 | 4 | 4 | 2 | 13-9 | 16 |
| 8 'Os Nazarenos' | 10 | 2 | 4 | 4 | 13-18 | 10 |
| 9 União Serra | 10 | 2 | 3 | 5 | 11-23 | 9 |
| 10 Avelarense | 10 | 3 | 0 | 7 | 14-23 | 9 |
| 11 Ilha | 10 | 2 | 2 | 6 | 8-37 | 8 |
| 12 GRAP/Pousos | 10 | 1 | 2 | 7 | 8-23 | 5 |
| 13 Beneditense | 10 | 1 | 2 | 7 | 7-25 | 5 |
| 14 Guiense | 10 | 1 | 1 | 8 | 11-51 | 4 |

12.ª JORNADA - 15/01

Batalha - 'Os Nazarenos'

Marrazes - Lisboa e Marinha

Beneditense - Pelariga

Vieiraense - Guiense

União da Serra - Ilha

GRAP/Pousos - Alcobaça

Avelarense - Peniche

DISTRITAL JUNIORES

I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

10.ª JORNADA - 08/01

Meirinhas - Caseirinhos

C.C Ansião - Pedroguense

Alvaiázere - Motor Clube

| | J | V | E | D | M/S | P |
|---------------|---|---|---|---|-------|----|
| 1 Motor Clube | 7 | 7 | 0 | 0 | 41-1 | 21 |
| 2 Meirinhas | 8 | 5 | 2 | 1 | 18-7 | 17 |
| 3 C.C Ansião | 6 | 4 | 1 | 1 | 20-3 | 13 |
| 4 Pedroguense | 8 | 2 | 1 | 5 | 13-24 | 7 |
| 5 Caseirinhos | 7 | 2 | 1 | 4 | 8-27 | 7 |
| 6 St.ª Amaro | 8 | 1 | 2 | 5 | 6-20 | 5 |
| 7 Alvaiázere | 8 | 1 | 1 | 6 | 8-32 | 4 |

JOGO EM ATRASO - 11 JAN.

Caseirinhos - C.C Ansião

11.ª JORNADA - 15/01

Santo Amaro - Alvaiázere

Motor Clube - Caseirinhos

Meirinhas - C.C Ansião

DISTRITAL JUVENIS

I DIVISÃO - SÉRIE 'A'

10.ª JORNADA - 08/01

Pedroguense - Caseirinhos

Meirinhas 'B' - Figueiró dos Vinhos

Academia Happyball - Arcuda (adiado 30/1)

Folgam - Pelariga e Ilha 'A'

| | J | V | E | D | M/S | P |
|-------------------|---|---|---|---|-------|----|
| 1 GD Pelariga | 7 | 7 | 0 | 0 | 28-3 | 21 |
| 2 Caseirinhos | 7 | 3 | 3 | 1 | 16-8 | 12 |
| 3 GD Ilha 'A' | 7 | 4 | 0 | 3 | 16-12 | 12 |
| 4 Arcuda | 7 | 3 | 2 | 2 | 14-4 | 11 |
| 5 Figueiró Vinhos | 6 | 2 | 1 | 3 | 8-11 | 7 |
| 6 Meirinhas 'B' | 7 | 2 | 1 | 4 | 14-15 | 7 |
| 7 Pedroguense | 6 | 0 | 3 | 3 | 3-7 | 3 |
| 8 Happyball | 5 | 0 | 0 | 5 | 0-40 | 0 |

11.ª JORNADA - 15/01

Meirinhas 'B' - Ilha 'A'

Pelariga - Pedroguense

Figueiró dos Vinhos - Happyball

Folgam - Caseirinhos e Arcuda

DISTRITAL JUVENIS

DIVISÃO DE HONRA

11.ª JORNADA - 08/01

Beneditense - União Leiria 'B'

Avelarense - Batalha

'Os Nazarenos' - Alcobaça

Vieiraense - C.C Ansião

Marrazes - Marinhense

União da Serra - Sp. Pombal

GRAP/Pousos - Caldas S.C 'B'

| | J | V | E | D | M/S | P |
|--------------------|----|---|---|---|-------|----|
| 1 Marrazes | 10 | 9 | 0 | 1 | 28-4 | 27 |
| 2 Sp. Pombal | 10 | 8 | 1 | 1 | 39-10 | 25 |
| 3 União Leiria 'B' | 10 | 7 | 1 | 2 | 32-11 | 22 |
| 4 Marinhense | 10 | 7 | 1 | 2 | 51-10 | 22 |
| 5 Vieiraense | 10 | 6 | 2 | 2 | 37-13 | 20 |
| 6 Caldas S.C 'B' | 10 | 6 | 1 | 3 | 31-15 | 19 |
| 7 Batalha | 10 | 5 | 2 | 3 | 29-17 | 17 |
| 8 Beneditense | 10 | 4 | 1 | 5 | 11-18 | 13 |
| 9 Alcobaça | 10 | 2 | 2 | 6 | 8-33 | 8 |
| 10 Nazarenos | 10 | 2 | 1 | 7 | 10-32 | 7 |
| 11 União Serra | 10 | 1 | 3 | 6 | 20-38 | 6 |
| 12 GRAP/Pousos | 10 | 1 | 3 | 6 | 15-28 | 6 |
| 13 Avelarense | 10 | 1 | 1 | 8 | 4-30 | 4 |
| 14 C.C Ansião | 10 | 1 | 1 | 8 | 10-66 | 4 |

12.ª JORNADA - 15/01

Marinhense 'A' - Vieiraense

Caldas S.C 'B' - Marrazes

C.C Ansião - Beneditense

Alcobaça - GRAP/Pousos

'Os Nazarenos' - Batalha

Sp. Pombal - Avelarense

União Leiria 'B' - União da Serra

DISTRITAL JUVENIS

I DIVISÃO - SÉRIE 'B'

10.ª JORNADA - 08/01

Costifoot 'A' - Garcia

Ilha 'B' - CCMI

Vieiraense 'B' - Meirinhas 'A'

S.L. Marinha - Santo Amaro

Folga - Marrazes 'B'

| | J | V | E | D | M/S | P |
|------------------|---|---|---|---|--------|----|
| 1 Marrazes 'B' | 8 | 6 | 1 | 1 | 53-10 | 19 |
| 2 Meirinhas 'A' | 7 | 6 | 0 | 0 | 51-5 | 18 |
| 3 Costifoot | 6 | 6 | 0 | 0 | 45-4 | 18 |
| 4 Santo Amaro | 7 | 4 | 0 | 3 | 16-19 | 12 |
| 5 CCMI | 7 | 2 | 2 | 3 | 12-8 | 8 |
| 6 SL Marinha | 8 | 2 | 2 | 4 | 10-25 | 8 |
| 7 Vieiraense 'B' | 8 | 2 | 1 | 5 | 13-42 | 7 |
| 8 Ilha 'B' | 7 | 2 | 1 | 0 | 6-7-49 | 3 |
| 9 Garcia | 6 | 0 | 0 | 6 | 4-49 | 0 |

11.ª JORNADA - 15/01

Garcia - Vieiraense 'B'

CCMI - SL Marinha

Marrazes 'B' - Costifoot 'A'

Meirinhas 'A' - Ilha 'B'

Folga - Santo Amaro

DISTRITAL INICIADOS

I DIVISÃO - SÉRIE 'B'

10.ª JORNADA - 16/01

União Leiria 'C' - Arcuda

União da Serra - Boavista

Caranguejeira - AD Pedro Roma 'B'

Folga - CCMI 'B'

| | J | V | E | D | M/S | P |
|------------------|---|---|---|---|-------|----|
| 1 União Serra | 6 | 6 | 0 | 0 | 32-10 | 18 |
| 2 CCMI 'B' | 8 | 6 | 0 | 2 | 36-17 | 18 |
| 3 Pedro Roma 'B' | 7 | 4 | 0 | 3 | 27-25 | 12 |
| 4 Boavista | 8 | 3 | 0 | 5 | 16-29 | 9 |

Triunfo em casa por 4-0, frente ao Miratejo da Associação de Futebol de Setúbal

Núcleo Sportinguistas de Pombal apura-se para a quarta eliminatória da Taça Portugal



• A equipa que se apresentou para o primeiro jogo do ano de 2022, a contar para 3.ª Eliminatória da Taça de Portugal

A formação de futsal feminina do Núcleo Sporting Clube de Portugal de Pombal, manteve a sua linha vitoriosa na Taça de Portugal. A equipa treinada por Pedro Silva tinha afastado na primeira eliminatória em Oliveira de Azeméis, que decorreu a 14 de Novembro, o Futsal Clube por 11-1. Na segunda eliminatória ficaria isento, e agora, em casa, derrotou por 4-0, o Miratejo. Um encontro que decorreu na tarde do passado do-

mingo, dia 2, à porta fechada, devido ao Covid. Um encontro em que Pedro Silva utilizou inicialmente Jessica Coelho na baliza, depois, Inês Almeida, Inês Baptista, Carla Abreu e Andreia Roso. Começaram por estar no banco de suplentes, Leticia Silva, Mariana Campos e as juniores, Beatriz Santos e Filipa Batista.

Um desafio, em que o conjunto local foi claramente superior na *posse de bola*, no entanto, com algumas di-

ficuldades na aproximação *à linha de golo*. A partir dos 10 minutos, o Núcleo conseguia finalmente a sua primeira situação eminente de golo, até que aos 15, Mariana Roso, a experiente atleta de 30 anos, com 17 temporadas já ao serviço do futsal, concluiu mais um lance de ataque. A três minutos do final da primeira parte, Carla Abreu, outra das jogadoras com bastantes épocas acumuladas na modalidade, num total de dez, *tirava bem*

as medidas à baliza, e num remate de fora da área, colocava a bola no *ângulo esquerdo*.

Ao vencer ao intervalo por 2-0, o treinador Pedro Silva aproveitava para rodar o seu grupo, limitado por algumas ausências. As visitantes conseguiam defender mas sem soluções para poderem *empurrar o seu opositor* para a sua linha defensiva. Naturalmente, as locais aproveitavam para aumentar para 3-0, agora, por Le-



• Mariana Campos marcou o quarto golo aos 38 minutos

ticia Silva, ao concluir um grande lance pela esquerda de Andreia Roso. O Miratejo em desespero ainda procurava qualquer coisa, mas, apenas conseguia consentir mais um golo. Desta vez, Mariana Campos que iniciou a sua formação no Dino Clube de Santiago de Litém com oito anos e onde esteve nove temporadas, a fechar o marcador com o quarto golo.

A três minutos do final do desafio, a guarda-redes Jessica Coelho, de 27 anos, que

teve 11 temporadas consecutivas na Associação do Lourical, estando agora, à quatro em Pombal, a fazer a sua primeira defesa do encontro. Para o próximo sábado, dia 8, regressa o campeonato, com o Núcleo de Pombal que ocupa o segundo lugar, a realizar em sua casa, o *derbie* com o Desportivo da Ilha, no penúltimo lugar da competição. Um jogo com início às 19 horas. Na primeira volta, o Núcleo venceu na Bajouca, o Ilha, por 7-2.

Equipa de Pombal começa fase da manutenção este domingo, dia 9 Janeiro

Equipa masculina inicia campeonato na Freixianda

Pela primeira vez, o Núcleo de Pombal vai defrontar em provas oficiais, os *vizinhos* da Ribeira do Fátio. A equipa do concelho

de Ourém garantiu a época passada a subida histórica aos nacionais, estando agora inserida na fase de manutenção. O desafio que estava

marcado para o passado dia dois, seria adiado para este sábado, tendo início às 18 horas, no pavilhão da Freixianda.



• A equipa da Ribeira do Fátio venceu a Taça de Santarém a 6 de Junho do ano passado

CALENDÁRIO JOGOS FASE DA MANUTENÇÃO SÉRIE 6

1.ª JORNADA - 8 Janeiro
6.ª JORNADA - 19 Fevereiro
Benfica Golegã - Vilaverdense
Ribeira do Fátio - N.Spt. Pombal (18h)
Magoito/Sintra - Gaeirense (ad. 18Jan.)

2.ª JORNADA - 15 Janeiro
7.ª JORNADA - 26 Fevereiro
Vilaverdense - Ribeira do Fátio
Gaeirense - Benfica Golegã
Núcleo Spt. Pombal - Magoito/Sintra

3.ª JORNADA - 22 Janeiro
8.ª JORNADA - 05 Março
Magoito/Sintra - Benfica Golegã
Ribeira do Fátio - Gaeirense
Núcleo Spt. Pombal - Vilaverdense

4.ª JORNADA - 29 Janeiro
9.ª JORNADA - 12 Março
Magoito/Sintra - Vilaverdense
Gaeirense - Núcleo Spt. Pombal
Benfica Golegã - Ribeira do Fátio

5.ª JORNADA - 05 Fevereiro
10.ª JORNADA - 26 Março
Vilaverdense - Gaeirense
Ribeira do Fátio - Magoito/Sintra
Núcleo Spt. Pombal - Benfica Golegã

Torneio Interassociações de futsal

Rodrigo Monteiro marcou presença



Rodrigo Gaspar Monteiro, nascido a 17 de Agosto de 2006, atleta do Núcleo Sportinguistas de Pombal, esteve presente no Torneio Interassociações de Futsal que decorreu de de 27 a 30 de dezembro, em Castelo Branco. Iniciou a sua formação no escalão de Petiz, em 2012/13, somando já 10 temporadas de futsal.

Neste torneio que reuniu todas as associações do

país, divididas por grupos, Leiria começou por defrontar a Associação de Viseu, em que venceu por 4-3, no seu encontro mais equilibrado, seguindo-se Santa-rém por 8-1, Évora por 6-0 e a finalizar, Angra do Heroísmo dos Açores por 11-1, concluindo só com vitórias. Rodrigo Monteiro seria um dos atletas com mais minutos de utilização, com papel decisivo na equipa.

Modalidade com sete escalões em actividade

Basquetebol volta à competição no dia 15

Devido à pandemia, o tempo de paragem de competição nos escalões de basquetebol foi mais longa do que o habitual, em altura de férias do Natal e Ano Novo. Assim, as equipas do Núcleo do Desporto Amador de Pombal voltam aos pavilhões no dia 12. A equipa sénior, a alinhar no Campeonato Nacional da Segunda Divisão, inserida na série C da zona norte, joga no sábado, dia 15, com início às 16h30, na Arena de Ovar, frente ao líder da série, Ovarense. Actualmente, o NDAP está no sétimo lugar com oito jogos realizados, tendo somado três vitórias e cinco derrotas, com um total de 476 pontos marcados e 482 sofridos, num sinal de equilíbrio.

A participar no Campeonato do Centro, a formação de Sub'16 feminina, integrada na primeira divisão da segunda fase, jogam domingo, dia 16, no pavilhão municipal de Pombal, com início às 11.30h, frente ao Basquetebol de Condeixa. Um encontro entre os dois últimos, com as pombalenses a tentarem subir uma posição na classificação, que é liderada pelo Sporting Figueirense.

Este grupo é formado por Francisca Godinho, Íris Gas-



• Conjunto das Sub'13 feminina, que venceu o Gaeiras do concelho de Óbidos

par, Sara Ferreira, Sunoa Browning, Beatriz Oliveira, Carolina Antunes, Leonor Pinto, Mariana Oliveira, Maria Vitória Gymanik, Iolanda Trino, Clara João, Lara Anastácio, Patrícia Rato e Cecília Mota sendo treinadas por Cristina Carvalho.

As Sub'14 do NDAP também na primeira divisão da segunda fase jogam no sábado dia 15, às 17 horas frente ao Clube Desportivo de Tondela. As pombalenses ocupam o segundo lugar.

No último encontro do

ano, a formação de Sub'13, que conta com Bárbara Mota, Carolina Fernandes, Cristiana Araújo, Diana Neves, Francisca Gonçalves, Francisca Pires, Laura Martins, Lucélia Coelho, Alicia Marcelino, Bia Rodrigues, Inês Benzinho, Lara Simões, Leonor Latães, Madalena Ventura e Margarida Mota, sendo treinadas por Celso Casinha e Daniela Curado venceram o conjunto do Gaeirense, em casa, por 48-28. Agora, voltam a jogar no dia 16, sendo as primeiras a entrar em

campo, às 9.30 horas frente ao Clube Basquetebol de Leiria.

No plano masculino, o NDAP tem vindo a registar um aumento em termos de atletas e de qualidade das suas equipas. Os Sub'16 treinados por João Morais estão inseridos na segunda fase da primeira divisão. Jogam dia 15, às 15 horas, em Pombal, frente ao Stella Maris de Peniche. Os Sub'14 masculinos orientados por Daniel Simões vão iniciar uma segunda fase agora em Janeiro.

Andebol com cinco escalões para a presente temporada

Equipa de Sub'16 na luta pelo apuramento à segunda fase

O Núcleo do Desporto Amador de Pombal que na presente temporada reúne cinco escalões de formação, que são, os Minis, Bambis e infantis treinados por Bruno Marto, a que se juntam os iniciados masculinos e juvenis femininas sob a coordenação técnica de Hugo Serro. Os iniciados a competirem no escalão de Sub'16, estão a rubricar uma boa época. Em seis jogos realizados, somam cinco vitórias e uma derrota, ocupando o segundo lugar da zona cinco, do campeonato nacional. O último encontro foi no Entroncamento, em que venceram por 41-17, numa deslocação tranquila, vencendo já ao intervalo por 20-10. Alinharam e marcaram por Pombal, Francisco Barosa que foi o guarda-redes, Lucas Neves (1 gol), João Pedrosa (10 golos), Martim Varandas (3 golos), Edgar Silva, Simão



• Formação que se deslocou ao Entroncamento e venceu por 41-17, com 20-10 ao intervalo

Nunes (2 golos), Alexandre Coimbra (8 golos), Afonso Medeiros (3 golos), Miguel Silva (2 golos) e Henrique Gomes com 12 golos, que é o melhor marcador do campeonato com 85 golos, uma média de 14.2 por jogo. O número 23 da equipa, que nasceu a 19 Novembro de 2007, iniciou a prática

do andebol na temporada de 2018/19, estando agora, mais uma vez, a revelar-se como um bom finalizador.

Com a jornada do dia nove de Janeiro a ser adiada devido às restrições da Covid, e com o Núcleo a folgar na jornada nove, apenas volta à competição no dia 23, logo frente ao

primeiro classificado, SIR 1.º Maio, no pavilhão Nery Capucho na Marinha Grande com início, às 10 horas. De referir que na primeira volta, o Núcleo não venceu, mas esteve perto de o conseguir. Os três primeiros classificados garantem o apuramento para a segunda fase.

Natação do NDAP

Atletas em destaque nas Caldas da Rainha



• Santiago Silva, Vladyslav, Carlota Santos e Anastaciya

Em Dezembro, o Núcleo do Desporto Amador de Pombal participou no 1º Torregri de Cadetes, realizado no dia 19, nas Piscinas Municipais das Caldas da Rainha.

Com um grau de exigência elevado, o desempenho foi meritório. Na categoria de Cadetes 'A', Anastaciya Prymachenko foi primeira classificada nos 100 metros mariposa e 200 livres, enquanto foi segunda nos 100 metros bruços e estilos, conseguindo o primeiro lugar na pontuação geral feminina.

Carlota Santos seria segunda classificada nos 100 metros mariposa e 200 livres. Terceira classificada nos 100 metros estilos e quarta em 100 bruços, finalizando com uma terceira

posição na pontuação geral feminina

Nos masculinos, Santiago Silva foi quinto classificado nos 100 metros mariposa, oitavo lugar nos 100 bruços, 16.º classificados nos 200 metros livres, concluindo em novo na pontuação geral.

Por último, nos Cadetes 'C', Vladyslav Dvirnyy foi o vencedor nos 50 metros mariposa/costas, nos 50 metros mariposa e 200 livres, 50 metros Bruços/Crol e também não deu margem à concorrentência nos 100 metros livres.

No final do mês de Dezembro e fazendo cumprir o plano de selecções distrital, a Associação de Natação de Leiria realizou o primeiro estágio de capacitação técnica de cadetes, em que estiveram Carlota Santos, Santiago Silva e Anastaciya Prymachenko.

Distrital de atletismo

Infantis com mais uma participação em provas extra

A Expocentro em Pombal voltou a ser o palco de competições de atletismo. Em pista estiveram os atletas Infantis do NDAP nas provas extra do campeonato distrital de provas combinadas em pista coberta, com participantes das associações de Leiria, Coimbra e Santarém.

Filipa Martins, Jéssica Joaquinho, Lucas Simões e Rafael Martins participa-

ram na corrida de 150 metros, enquanto Duarte Rodrigues e Maria Inês Pereira correram três voltas à pista perfazendo os 600 metros. No que foi uma estreia para alguns atletas e mais uma experiência competitiva para outros, o espírito de grupo foi fundamental para que Jéssica Joaquinho e Duarte Rodrigues conseguissem trazer para casa mais uma medalha.



• Duarte Rodrigues foi segundo e Jéssica foi terceira classificada



Opinião

A importância de uma parentalidade ativa e cuidadora



Maria João Dias Proa Gaspar
Enfermeira Especialista em
Saúde Materna e Obstetrícia
- Unidade de Cuidados na
Comunidade Pombal
MJGaspar@arscentro.min-saude.pt



Jessica Andrade da Mota
Aluna de Mestrado de Enfer-
magem em Saúde Materna e
Obstetrícia - Escola Superior
de Enfermagem de Coimbra

Cada vez mais o papel parental tem vindo a sofrer alterações que modificam os papéis sociais de género e estimulam a equidade no cuidado entre o homem e a mulher.

As sociedades ocidentalizadas, como é o caso de Portugal, têm vindo a contribuir para uma reformulação profunda da relação entre parceiros e as suas vivências familiares, graças à participação cada vez mais ativa das mulheres no mercado de trabalho e à sua escolarização, bem como na gestão da sua saúde sexual e reprodutiva. Desde a segunda metade do século passado, o surgimento de novos modelos de organização económica, também trouxeram alterações à vivência e papel social do ho-

mem estando este mais ativo nas suas funções parentais.

Dados apresentados pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (2017) referem maior participação do homem na parentalidade. Em 2005 apenas 0,4% dos homens partilhavam a licença parental de 120/150 dias, relativamente ao total de crianças nascidas, e em 2015 essa percentagem subia para os 27,5% confirmando o aumento no investimento de ambos os pais na conciliação entre a vida pessoal, profissional e familiar.

A participação do pai em conjunto com a mãe nos cuidados com o recém-nascido melhora o relacionamento afetivo, aflora sentimentos de satisfação e in-

centiva a afinidade entre os filhos, devido à influência positiva sobre a mãe e ao sentimento de proteção do recém-nascido (Fazio et al., 2018).

Também a sua envolvimento nos primeiros 1000 dias de vida do bebé, que correspondem ao período entre a conceção e os dois anos de vida da criança, constitui-se como uma vantagem única para o seu contínuo crescimento, bem como para o desenvolvimento da sua saúde futura, nomeadamente na prevenção de doenças crónicas não transmissíveis (APN, 2019).

Com o desenrolar da pandemia, homens e mulheres, viram-se privados de usufruírem em pleno do processo de gravidez e parto, acabando por interferir no adequado envolvimento dos pais/casal na área da parentalidade.

Com esta informação, é imperativo os profissionais de saúde atuarem no sentido de promover uma parentalidade ativa e cuidadora, de maior acessibilidade e proximidade, que envolva a triade mãe-pai-bebé e promova a sua vinculação, contribuindo para um harmonioso desenvolvimento da criança, desde a sua conceção, com impacto na sua vida adulta.

Os Cursos de Preparação para o Parto e Parentalidade têm como objetivos “... desenvolver a confiança e promover competências na grávida/casal/família para a vivência da gravidez, parto e transição para a parentalidade, incentivando o desenvolvimento de capacidades interativas e precoces da relação mãe/pai/filho.” (Programa Nacional para a

Vigilância da Gravidez de Baixo Risco, 2015, p.63).

Em Pombal, o Curso de Preparação para o Parto, Nascimento e Parentalidade Positiva - “Barrigas com afeto”, surgiu de forma presencial em junho de 2018, promovido pela Unidade de Cuidados na Comunidade, com vista a dar resposta às necessidades das mulheres grávidas e casais. Devido ao contexto pandémico, houve a necessidade de adaptação das sessões para o modelo online. A adesão tem sido muito elevada e o nível de satisfação por parte dos casais positivo.

Pretende-se proporcionar a mulheres e homens saberes e competências melhoradas, facilitadores da capacitação e desenvolvimento de competências, pelo acesso à informação, promoção e incentivo à sua participação ativa nos serviços de saúde, o que se revela crucial no que diz respeito à literacia em saúde. Com pais envolvidos nos cuidados, sendo-lhes fornecida adequada informação para que se sintam empoderados, terão ferramentas mais eficazes no exercício da parentalidade, o que se traduzirá em melhores cuidados para os seus bebés.

BIBLIOGRAFIA

Associação Portuguesa de Nutrição (2019). *Alimentação nos primeiros 1000 dias de vida*: um presente para o futuro. Recuperado de https://www.apn.org.pt/documentos/ebooks/1000_DIAS_EBOOK-2706.pdf

DGS. (2015). Programa Nacional para a Vigilância da Gravidez de Baixo Risco. Lisboa

CCIG (2017). *Igualdade de*



Género em Portugal. Disponível em <http://www.cig.gov.pt>
Fazio, I. A., Silva, C.D., Acosta, D. F., et al (2018). Alimentação e aleitamento materno exclusivo do

recém-nascido: representação social do pai. *Revista Enfermagem*, pp 1-8. Disponível em <https://doi.org/http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2018.26740>.

NOVO ANO

NOVA ATITUDE !

MOVUP POMBAL
Tel: 918437353

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MEDICO-HOSPITALAR

☎ 236 027 632 | 962 787 119 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAUDE E BEM ESTAR!
✉ GERAL@ORTOCARE.COM.PT
📍 RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio

Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h

NOVAS INSTALAÇÕES
Junto à Rotunda dos Bombeiros

| | | |
|---|---|---|
| 3 A 10 JANEIRO VILHENA Rua do Lourçal Tel: 236 212 067 | 11 A 17 JANEIRO PAIVA Largo do Cardal Tel: 236 212 013 | 18 A 24 JANEIRO BARROS Zona Histórica Tel: 236 212 037 |
|---|---|---|



MUNICÍPIO DE POMBAL

AVISO

2.^a Alteração à 1.^a Revisão
do Plano Diretor Municipal de Pombal
(Adequação ao Novo RJIGT
e ao PROF do Centro Litoral)
- Abertura de novo procedimento

Pedro Navega Ferreira, Vereador do Ordenamento do Território da Câmara Municipal de Pombal, no uso da competência delegada:

Torna público, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 76.º, conjugado com o n.º 1 do artigo 119.º, ambos do Decreto -Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (novo RJIGT), que a Câmara Municipal, em sua reunião ordinária e pública n.º 0026/CMP/21, de 19 de novembro de 2021, deliberou por unanimidade, abrir novo procedimento de alteração à 1.^a Revisão do Plano Diretor Municipal de Pombal, publicada sob o Aviso n.º 4945/2014, no Diário da República, 2.^a série, n.º 71, de 10 de abril, na sua versão atual, para adequação ao novo Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial e ao Programa Regional de Ordenamento Florestal do Centro Litoral.

Mais deliberou, aprovar os termos de referência e oportunidade e estabelecer um prazo de 14 meses para a elaboração da 2.^a Alteração à 1.^a Revisão do Plano Diretor Municipal de Pombal, contados a partir da publicação da presente deliberação, no Diário da República.

Deliberou ainda, para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 120.º do RJIGT, conjugado com o disposto no n.º 1 do artigo 4.º, do Decreto -Lei n.º 232/2007, de 15 de junho, na sua redação atual, qualificar a 2.^a Alteração à 1.^a Revisão do Plano Diretor Municipal como insuscetível de ter efeitos significativos no ambiente e, como tal, isentá-la de Avaliação Ambiental.

Nos termos do n.º 2 do artigo 88.º do RJIGT, decorrerá um período de 15 dias úteis, a contar da data de publicação do presente Aviso no Diário da República, 2.^a série, para participação pública preventiva, durante o qual os interessados poderão proceder à formulação de sugestões, bem como à apresentação de informações sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito da 2.^a Alteração à 1.^a Revisão do Plano Diretor Municipal.

A deliberação da Câmara Municipal de Pombal, bem como a documentação de suporte, poderá ser consultada na Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana, todos os dias úteis, com marcação prévia, durante a hora de expediente e na página da Internet, em www.cm-pombal.pt.

As participações deverão ser apresentadas, por escrito, através de requerimento dirigido ao Vereador do Pelouro do Ordenamento do Território, por correio para: Largo do Cardal – 3100 – 440 Pombal, ou para o seguinte e-mail: geral@cm-pombal.pt.

Paços do Município, 22 de novembro de 2021

O Vereador do Ordenamento,
(Pedro Navega Ferreira - Arq^{to})

Exmo Sr Presidente da Associação Comercial Pombal

As tradições de Natal já não são o que eram! Antigamente as festividades do Natal, serviam para impulsionar as vendas do pequeno comércio. Todo um conjunto de atividades eram desenvolvidas para dar mais alegria aos consumidores e estes ajudarem os pequenos negócios locais, essenciais para dar vida e alegria aos pequenos empresários. Mas já não é assim!

Fiquei incrédulo que as festividades deste ano, sirvem para promover grandes grupos económicos, são eles que estão a patrocinar as festividades natalícias da cidade!!!!. Onde já se viu em Pombal e em Portugal ser o intermarche e o neomáquina a patrocinar as atividades do Natal! Uma vergonha! Uma falta de bom senso! Nunca, mas nunca me lembro que as festividades desta quadra sejam suportadas pela grande distribuição. Onde anda o Sr Presidente da ACSP? É a favor disto? Sabe disto? Fez um “Yes Men” a Câmara? Ou não foi ouvido nem achado? Ou é puro amorismo da Câmara?

Gostava e espero que se pronuncie publicamente sobre esta vergonha.

Como querem desenvolver o pequeno comércio assim????

Atentamente
João Ruivo

• FOTO NOTÍCIA



• Na edição de 14 de Outubro, o Pombal Jornal publicou uma foto alertando para o mau estado destas placas de sinalização, na zona de Santiago de Litém. A denúncia partiu de um leitor atento, ali residente, e que lamentava o péssimo cartão-de-visita que as mesmas evidenciavam, assim como a imagem de desleixe que transparecia. O mesmo leitor fez questão de nos enviar agora fotos da colocação de placas novas no mesmo local.

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA A CARGO DA NOTÁRIA CÂNDIDA MARINA CORREIA SINTRA

----- CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. 108 e seguintes do livro n.º 24 deste Cartório, os outorgantes:-

----- **NUNO MIGUEL GOMES CACHO**, contribuinte com o NIF **163.921.598**, solteiro, maior, natural da freguesia de Redinha, concelho de Pombal, onde reside no Largo de São Domingos, número 10, declarou que, com exclusão de outrem, **é dono e legítimo possuidor** do seguinte bem: -----

----- **TRÊS/QUARTOS do prédio urbano**, composto de casa de habitação de rés-do-chão, primeiro andar, dependência e terreno anexo actualmente em ruínas, com a área total de oitocentos e oitenta e três vírgula trinta e nove metros quadrados, situado no lugar de Largo da Praça-Redinha, freguesia de Redinha, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Largo da Praça, do sul com Eduardo Jorge Gomes Cacho, nascente com Carlos Maria Lopes e do poente com Maria Augusta Ferreira da Fonseca, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 32, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo, correspondente à fracção, de **5.317,50 €, descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal sob o número **mil seiscientos e oitenta e oito-Redinha**, não incidindo sobre esta fracção qualquer inscrição em vigor, estando registado um quarto a favor dele primeiro outorgante, pela **apresentação dois mil quatrocentos e trinta e cinco**, de treze de Julho de dois mil e dezoito.

----- Que **entrou na composse do identificado bem**, por volta do ano de mil novecentos e noventa e oito, por compra meramente verbal a António Jorge Beja Madeira e mulher Maria Amélia Ferreira Fonseca Madeira, residentes na Avenida Doutor Joaquim de Carvalho, número 1, B, nono esquerdo trás, na Figueira da Foz.

----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua composse, portanto há **mais de vinte anos**, tem ele justificante vindo a possuir o identificado bem em seu nome próprio, consigo mesmo, nele procedendo à sua limpeza, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de **compropriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o **respectivo direito de compropriedade por usucapião**, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Penela, 27 de Dezembro 2021.

A Notária, Cândida Marina Correia Sintra
Pombal Jornal n.º 212 de 12 Agosto de 2021

AGRADECIMENTO



**Gracinda
de Jesus**

93 anos
F: 25/12/2021
Vascos - Almagreira

Seus filhos, Luciano Margarido e Maria Margarido, sua nora, genro, netos, bisnetos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou A Agência Funerária Russo

AGRADECIMENTO



**José
Carvalho**

84 anos
F: 28/12/2021
S. João da Ribeira - Almagreira

Sua esposa, seus filhos, noras, genro, netos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou A Agência Funerária Russo

P O M B A L Jornal

TELEFONE: 236 023 075

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237

EMAIL: pombaljornal@gmail.com

SEDE DA REDACÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljornal@gmail.com

REDACÇÃO:

Carina Gonçalves (CP - 6599-A)
Paulo Jesus (CP 3997-A)

TIRAGEM MENSAL: 6 000 exemplares

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal
está disponível em www.pombaljornal.pt

www.pombaljornal.pt

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1 € (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas

IMPRESSÃO: Lusoibéria; Av³ da República nr 6 1 ° Esq
1050-191 Lisboa - Portugal

Email: gestao@lusoiberia.eu | Contribuinte: 513534989

REGISTO NA ERC: 126310 | DEPÓSITO LEGAL: 367409/13

PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.;
NIPC 509 905 269;

Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul
GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

DIVERSOS

A qualquer hora,
em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA
www.tst-mudancas.com

TST
(+351) 244 841 754 . (+351) 965 372 436
geral@tst-mudancas.com
Rua Nossa Sra. das Necessidades N.º 6, Chãs
2415-153 Regueira de Pontes

VENDEM-SE PINHEIROS

SECOS para ajudar a combater o frio, que está próximo. Ou também salgueiros secos para o mesmo efeito.
Cont.: 236 207 466
910 205 404

VENDE-SE

- Vinho do lavrador a 8€ / 5L
- Feno enfardado a 3€ / fardo
- Feno a granel a 10€ / m3
- Azeite a 25€ / 5L
Cont.: 965 510 507

AMIZADES

EMIGRANTE REFORMADO procura senhora para relacionamento sério, com possibilidade de viver em Portugal ou em França. Cont.: 933 894 135

SENHOR VIÚVO PROCURA SENHORA, dos 50 aos 60 anos, para fazer vida a dois. Cont.: 966 501 804

SENHOR procura senhora para relacionamento sério. Cont.: 918 063 951

CONVÍVIO

1ª VEZ, LINDA, morenaça, mamas 48, o. natural divinal. Mdeiga, carinhosa. Adora uma boa língua. Beijoeira. Atrás adoro. Cont.: 910 203 511



ARREDORES DE POMBAL

garganta funda, o. profundo e molhadinho, sedutora, bumbum guloso, simpática, alegre, carinhosa, meiga, tudo nas calmas, sem pressa. Lugar calmo e discreto. Das 9h00 às 20h30. Cont.: 910 333 711



JOVEM DE MEIA IDADE, sensual, meiga, faz brincadeiras em troca de ajuda monetária. Cont.: 910 177 349

IMOBILIÁRIO

ARRENTA-SE ou **VENDE-SE** vivenda T3 NOVA, na localidade de Escoural (3km da cidade). Cont.: 965 246 363

ARRENTA-SE loja no Pombal Shopping, c/20m2, no rés-do-chão. Cont.: 969 305 417

ARRENTA-SE LOJA C/ 100M2, ideal para pastelaria ou restaurante, mas igualmente adequada a outros ramos. Localizada junto ao centro de saúde de Pombal, c/ facilidades de estacionamento próximas. Cont.: 932 049 830

ARRENTA-SE MORADIA EM ABIUL com três quartos e garagem com 90 metros quadrados. Cont.: 965 246 363

Arrenda-se PUB DANCING c/ parque privado, em Pombal. Cont.: 932 049 830

QUARTO COM WC PRIVATIVO, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

ARRENTA-SE BAR/RESTAURANTE C/ 220M2, em Pombal, em zona sossegada e com facilidades de estacionamento. Trata o próprio. Cont.: 932 049 830

EMPREGO

PRECISA-SE URGENTEMENTE de encarregado de obra, pedreiros de 1ª e 2ª. Locais de trabalho: Lisboa e Figueira da Foz. Cont.: 917 590 416

EMPRESA SEDIADA NA ZONA INDUSTRIAL DE POMBAL está a recrutar colaborador para a área de produção com as seguintes características:
• Idade entre os 25 e 40 anos.
• 12º ano.
• Responsável.
• Dinâmico.
• Espírito de Equipa.
Oferecemos:
• Vencimento acima da média.
• Horário diurno.
• Entrada imediata.
Enviar CV para: trusaco.portugal@gmail.com

PROCURO TRABALHO COMO MOTORISTA NA ZONA CENTRO com carta de condução profissional para todas as categorias. Cont.: 916082890

PRECISA-SE EMPREGADA PARA CAFÉ/PASTELARIA, na zona de Pombal. Cont.: 914 129 477

PRECISA-SE PADEIRO OU AJUDANTE DE PADEIRO, para Pombal. Cont.: 910 406 117
910 071 238

EMPRESA LOCALIZADA NA CIDADE DE POMBAL **PRECISA-SE** COLABORADOR com conhecimentos de eletrônica para instalação de sistemas de segurança. Cont.: 236244152

PROCURO horas de limpeza, passar a ferro ou cuidar de crianças (em casa das próprias). Cont.: 967 422 139



Centro Social de Vila Cã

Contribuinte 504 206 621
IPSS- Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Coletiva de Utilidade Pública

RECRUTAMENTO

A DIREÇÃO do CENTRO SOCIAL DE VILA CÃ informa que tem aberto processo de recrutamento para a admissão de Educadora de Infância a exercer funções na resposta social de creche - Creche "O Freixinho".

As candidaturas (Curriculum Vitae e carta de apresentação / motivação) deverão ser enviadas por email para secretaria@csvilaca.pt até ao dia 10 de Janeiro de 2022.

Vila Cã, 30 de dezembro de 2021

O Presidente da Direção

João Antunes dos Santos, Dr.

Rua Manuel Francisco Freixeira, n.º 17 • 3100-835 VILA CÃ • Tel. 236 921 492 • E-mail: geral@csvilaca.pt • Site: www.csvilaca.pt



MUNICÍPIO DE POMBAL

AVISO

Alteração à 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Pombal (Adequação ao Novo RJIGT e ao PROF do Centro Litoral) - Declaração de Caducidade do Procedimento

Pedro Navega Ferreira, Vereador do Ordenamento do Território da Câmara Municipal de Pombal, no uso da competência delegada:

Torna público, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 76.º, conjugado com o n.º 1 do artigo 119.º, ambos do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio (novo RJIGT), que a Câmara Municipal, em sua reunião ordinária e pública n.º 0026/CMP/21, de 19 de novembro de 2021, deliberou por unanimidade, determinar a caducidade do procedimento de alteração à 1.ª Revisão do Plano Diretor Municipal de Pombal, para adequação ao Novo RJIGT e ao PROF do Centro Litoral, publicado no Diário da República, 2.ª série sob o Aviso n.º 12105/2019, de 26 de julho, retificado pelo Aviso n.º 6690/2020, de 20 de abril, e respetiva prorrogação publicada sob o Aviso n.º 15152/2020, de 30 de setembro.

A referida deliberação, resulta da inviabilidade de concluir o procedimento de alteração dentro do prazo estabelecido para o efeito, antecipando desta forma o início de novo procedimento, compatível com os prazos legais estabelecidos no artigo 199.º, do Decreto-Lei n.º 25/2021, de 29 de março, que altera o Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio.

Paços do Município, 22 de novembro de 2021

O Vereador do Ordenamento,
(Pedro Navega Ferreira - Arqtº)



ANTÓNIO CRAVO

Estimado cliente, proprietário e comprador.
Com longa experiência, honestidade, confiança e profissionalismo, encontra aqui o seu consultor imobiliário na Re/max Marquês, em Pombal.
Para comprar, vender ou arrendar, por favor fale comigo!

910 273 611/ 966 647 999



P O M B A L Jornal



**SOMOS OS
ÚNICOS A
LEVAR A
INFORMAÇÃO
A TODO O
CONCELHO**

PRESENÇA EM TODAS AS FREGUESIAS
34
POSTOS
DE
VENDA

CIDADE DE POMBAL 12 Postos de Venda

TCT - Central Camionagem
Café Nicola
Pereira & Ribeiro
Papellaria Escolar
Tabacaria Avenida
Papellaria Intermarché
Posto Venda Repsol
Papellaria Marlinda
Papellaria Académica
Papellaria Soares
Papellaria Pombalina
O Mercadinho

POMBAL

Posto Venda Pastelaria Diogo *Flandes*
Posto Venda Mini Mercado FDuro *Alto dos Crespos*
Posto Venda Repsol *Parque Industrial Manuel Mota*

ABIUL Minimercado Fátima

ALMAGREIRA Pastelaria Souredoce

CARNIDE Papellaria Bajouca

CARRIÇO Café Marques
Papellaria Intermarché

LOURIÇAL Papellaria Marques
Papellaria Lourical
Minimercado Antões

MEIRINHAS Mini Mercado

PELARIGA Posto Venda Ouro Negro

REDINHA Papellaria Redinha

GUIA Papellaria Guiense

ILHA Caseiro Super

MATA MOURISCA Café Marreta

SÃO SIMÃO DE LITÉM Supermercado Arnal

SANTIAGO DE LITÉM Pastelaria Fábrica do Pão

ALBERGARIA DOS DOZE Café Bombas

VERMOIL Kiosk Ranha

VILA CÃ Café Santo António

UNIÃO DE FREGUESIAS

UNIÃO DE FREGUESIAS



www.pombaljournal.pt



pombaljournal@gmail.com



236 023 075 | 911 975 237 | 965 449 868

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 17/12/2021, exarada a folhas 91, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 47, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **José Carlos Martins**, NIF 203.562.992, e mulher **Lina Maria Claro Freire**, NIF 211.506.192, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Abiul, concelho de Pombal, onde habitualmente residem na Rua da Freixianda, n.º 930, lugar de Seródio, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de sementeira com oliveiras, estacas e mato, com a área de 450 m2, sito em Talhos, freguesia de Abiul, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Manuel António, do sul com Joaquim Lopes Agostinho, do nascente com Bernardino Luiz e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo **4101, não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio veio à posse deles justificantes, já casados, por compra meramente verbal efectuada em Agosto de 1999, a Gabriel Ferreira Marques e mulher Albertina da Conceição Lopes, residentes em Ramalhais de Cima, Abiul, Pombal; Que após a referida compra, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 21 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua; e, Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 17 de Dezembro de 2021.

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 221 de 06 Janeiro de 2022

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 22/12/2021, exarada a folhas 110, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 47, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Fernando da Conceição Correia**, NIF 192.633.503, e mulher **Maria Celeste dos Santos Rocha Correia**, NIF 211.223.913, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Pombal, com residência habitual na Travessa Bom Jesus, n.º 10, Charneca, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte: Um: Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 1070 m2, sito em Vergieiras - Limite dos Marcos, onde também chamam Vergieiras - Limite dos Mancos, freguesia e concelho de Pombal, a confrontar do norte e poente com José Lopes Carriço, do sul com José Monteiro e do nascente com Maria Rosa da Mota, inscrito na matriz sob o artigo **18.917**; Dois: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 650 m2, sito em Charneca, dita freguesia de Pombal, a confrontar do norte com caminho, do sul com bens da herança de Olímpia da Conceição, do nascente com Manuel Ribeiro e do poente com Manuel Rocha, inscrito na matriz sob o artigo **19159**; Três: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 780 m2, sito em Virgieiras - Limite da Chareneca, referida freguesia de Pombal, a confrontar do norte com caminho, do sul com Rego da Rega, do nascente com Manuel Lopes Carriço Junior e do poente com José Luís, inscrito na matriz sob o artigo **19266**; e, Quatro: Prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 860 m2, sito em Virgieiras - Limite da Chareneca, citada freguesia de Pombal, a confrontar do norte com caminho, do sul com Rego de Rega, do nascente com Manuel Maricato e do poente com António Gameiro da Mota Longo e outro, inscrito na matriz sob o artigo **19271**; Que os aludidos prédios **não se encontram** descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que os referidos prédios vieram à posse deles justificantes, já casados, por partilha meramente verbal feita por volta do ano de 1996, por óbito dos avós do justificante, Manuel Pedro e mulher Olímpia da Conceição, casados sob o regime da comunhão geral, residentes que foram no lugar de Charneca, Pombal; Que após a referida partilha, de facto, passaram a possuir os aludidos prédios em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 24 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram os mencionados prédios para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 22 de Dezembro de 2021.
A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 221 de 06 Janeiro de 2022

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA
GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES**

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas **41** a folhas **43** do livro de escrituras diversas **186-A JACINTA MARIA DUARTE PEREIRA VIEIRA** casada com HENRIQUE MANUEL GAMEIRO VIEIRA, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural ela da freguesia de Santiago de Litém, concelho de Pombal, residente na Rua Principal s/n, no lugar de Santiais, Santiago de Litém, União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, declarou:

Que é dona e legítima possuidora há mais de vinte anos com exclusão de outrem de um **prédio rústico** composto por terrenos de cultura com área de duzentos e dez metros quadrados sitos em **Casais**, dita **União das Freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze**, concelho de **Pombal**, a confrontar do Norte com Manuel Lopes Pontinha, do Sul com Caminho, do Nascente com Manuel Duarte Caseiro e do Poente com Alfredo Neves, inscrito na matriz respectiva sob o artigo **3970 (que proveio do artigo rústico 449 da extinta freguesia de Santiago de Litém)** com o valor patrimonial e atribuído de **VINTE E DOIS EUROS E ONZE CÉNTIMOS**, omissão na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

Que o mencionado imóvel veio à sua posse no ano de mil novecentos e oitenta e oito, ainda no estado de solteira, maior, por lhe ter sido doado por **Carlos Manuel Ribeiro da Silva e mulher Ercília Domingues Monteiro Pinto Ribeiro da Silva**, residentes na cidade de Pombal, **acto este que nunca chegou a ser formalizado**.

Que desde então, porém, tem possuído o mencionado imóvel em nome próprio e sobre ele tem exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação de pa propriedade, semeando-o, amanhando-o, colhendo os respectivos frutos, avivando as estremas, dele retirando todos os proveitos inerentes à sua natureza, conservando-o e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica de **USUCAPIÃO** que invoca na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Ansião, vinte e um de Dezembro de dois mil e vinte e um.

A Notária, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

Pombal Jornal n.º 221 de 06 Janeiro de 2022

**CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA A CARGO
DA NOTÁRIA CÂNDIDA MARINA CORREIA SINTRA**

-----**CERTIFICO** para efeitos de publicação que por escritura de hoje exarada a fls. **93** e seguintes do livro n.º **24** deste Cartório, o outorgante: -----
----- **PEDRO MANUEL CORREIA DOS SANTOS**, contribuinte com os NIF **222.776.056**, divorciado, natural da freguesia e concelho de Pombal, onde reside na Quinta da Gramela, no Bairro da Bela Vista, número 33, declarou que, com exclusão de outrem, **é dono e legítimo possuidor do seguinte bem:**-----

----- **Prédio rústico** composto de olival com doze oliveiras, com a área de **mil quatrocentos e noventa metros quadrados**, situado em Monte Agudo, da freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, a confrontar do norte e com Caminho, do sul com Ribeiro, do nascente com Adelino Lopes e outros e do poente com Augusto Ferreira, **inscrito** na respectiva matriz sob o artigo **9.564**, com o valor patrimonial para efeitos de IMT e Imposto de Selo de **110,08€**, e **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Pombal.

----- **Que entrou na posse do identificado bem**, ainda no estado de solteiro, maior, por volta do ano de **dois mil**, tendo posteriormente casado com Rita Rodrigues Cordeiro sob o regime de bens da comunhão de adquiridos, de quem hoje se encontra divorciado, por compra meramente verbal a Maria Rosa Gonçalves e marido António de Jesus, actualmente falecidos, residentes que foram na Rua do Grainho, número 13, lugar de Lameiros, freguesia de Vila Cã, concelho de Pombal, que na matriz se encontra inscrito em nome dos herdeiros da mencionada Maria Rosa Gonçalves.

----- Que não foi, nem lhe é possível agora legalizar a referida compra por título válido, mas o certo é que desde a referida entrada na sua posse, portanto **há mais de vinte anos**, tem ele justificante vindo a possuir o identificado bem em seu nome próprio, plantando-o, colhendo os frutos e produtos, procedendo à sua limpeza, e avivando estremas, praticando todos os actos materiais correspondentes ao exercício do direito de **propriedade**, sempre com o conhecimento da generalidade das pessoas, sem oposição ou intromissão de quem quer que seja, e sem interrupção, portanto sob uma forma pública, pacífica e contínua, pelo que adquiriu o **respectivo direito de propriedade por usucapião**, causa esta de adquirir que, como é óbvio, não pode comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

ESTÁ CONFORME

Penela, 23 de Dezembro 2021.

A Notária, Cândida Marina Correia Sintra
Pombal Jornal n.º 221 de 06 Janeiro de 2022

**CARTÓRIO NOTARIAL DE COIMBRA A CARGO
DA NOTÁRIA MARIA JOANA GOULÃO MACHADO**

= EXTRACTO PARA PUBLICAÇÃO =

-----**CERTIFICO**, para efeitos de publicação, que por escritura de **justificação por usucapião, para estabelecimento de trato sucessivo no registo predial**, outorgada hoje e iniciada a folhas **cento e vinte e nove**, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número **CENTO E DOIS-A**, deste Cartório Notarial, **KELLI RODRIGUES DE OLIVEIRA**, solteiro, maior, natural de França, residente na Rua do Barbeito, n.º 2, Lugar de Arroeteia, 3100-317 Pombal, NIF **279216130**, declarou:

-----Que, com exclusão de outrem, é dono e legítimo possuidor do seguinte prédio:

-----**RÚSTICO**, sito em Aldeia, na freguesia e concelho de Pombal, composto de terra de cultura com uma casa de apoio à agricultura, eira e rocha, com a área de **cento e cinquenta metros quadrados**, com as seguintes confrontações:

-----NORTE E POENTE com Joaquim de Oliveira;
-----SUL com caminho; e
-----NASCENTE com Manuel de Oliveira.

-----**Não está descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal, inscrito na matriz respetiva sob o artigo **789**, com o valor patrimonial tributável **€4,42**.

-----Que este prédio veio à sua posse, cerca do ano de **dois mil** por entrega material feita em cumprimento de acordo verbal de doação em que foi doadora a sua avó paterna, EMÍLIA DA CONCEIÇÃO MARQUES, viúva, residente que foi no lugar da Arroeteia, em Pombal, atualmente já falecida.

-----Não lhe sendo, por isso, possível a exibição de título formal que legitime o seu direito.

-----Está conforme o original.

-----Coimbra, aos dezassete de dezembro de dois mil e vinte e um.

A Notária
Maria Joana Goulão Machado

Pombal Jornal n.º 221 de 06 Janeiro de 2022



MUNICÍPIO DE POMBAL

**Divisão de Urbanismo Planeamento
e Reabilitação Urbana**

AVISO

Nos termos do artigo 77.º e dos n.ºs 2 e 4 do art.º 78.º Dec. Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, torna-se público que esta Câmara Municipal, emitiu hoje, o aditamento ao alvará de licença de loteamento n.º 6/99, de 16 de julho, em nome da firma Empreendimentos Mira Pombal - Urbanizações e Construções. Lda., o qual incidiu sobre os prédios sitos em Degolaço - limite da Fonte Nova, Valbom - limite da Charneca e Charneca, freguesia e concelho de Pombal.

A alteração à licença da operação de loteamento, foi aprovada por unanimidade, por deliberação da Câmara Municipal, em sua reunião realizada em 05 de junho de 2020, respeita ao lote 5 e traduz-se no seguinte:

- Alteração do número de unidades funcionais definidas para o referido lote, passando de 6 unidades funcionais (6 fogos), para 8 unidades funcionais (8 fogos) e
- Alteração da tipologia habitacional, passando a prever a construção de fogos T1, T2 e T3.
- Inclusão de um nota na planta síntese do loteamento, no sentido de serem admitidas alterações na fachada, desde que o conjunto se mantenha harmonioso.

A alteração efetuada cumpre a 1.ª Revisão do PDM-Pombal, na sua versão atual e mereceu parecer favorável da Divisão de Urbanismo, Planeamento e Reabilitação Urbana.

Paços do Município de Pombal, 15 de novembro de 2021

O Presidente da Câmara,
(Pedro Alexandre Antunes Faustino Pimpão dos Santos - Dr.)

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 15/12/2021, exarada a folhas 76, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 47, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceram como outorgantes: **Manuel de Jesus Gameiro**, NIF 189.719.656, e mulher **Lúcia Jorge Gameiro**, NIF 187.124.132, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de São Simão de Litém, concelho de Pombal, com residência habitual na Rua de Leiria, nº 113, lugar de Valongo, São Simão de Litém, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declararam com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de 3510 m2, sito em Lameira, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Aires Jorge, do sul, nascente e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo **10212**, que provém do artigo 2514 da freguesia de São Simão de Litém (extinta), **não descrito** na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o referido prédio veio à posse deles justificantes, da seguinte forma: 1/2, por doação meramente verbal feita em finais do ano de 1977 pelos pais do justificante, Manuel Gameiro Júnior e mulher Emília de Jesus Gameiro, residentes que foram no citado lugar de Valongo, e a restante 1/2, por compra meramente verbal feita por volta do ano de 1999, a António de Oliveira Lopes e mulher Teresa de Jesus Gameiro, residentes que foram no mesmo lugar de Valongo; Que após as referidas doação e compra, de facto, passaram a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles de forma a considerarem tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 45 e 21 anos, se deve reputar de pública, pacífica e contínua. Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invocam, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 15 de Dezembro de 2021.

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 221 de 06 Janeiro de 2022

**CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL
DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO
EXTRACTO**

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 16/12/2021, exarada a folhas 85, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 47, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrosse, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: **Ramiro Ferreira da Mota**, NIF 103.931.767, natural da freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, habitualmente residente no n.º 37, Rue des Bussys, 95600 Eaubonne, França e quando em Portugal na Rua da Cabine n.º 14, Meirinhas, Pombal, casado sob o regime da comunhão de adquiridos com **Maria Madalena Duarte Mendes da Mota**, NIF 158.504.330, o qual interveio por si e como procurador de sua referida mulher, natural da mesma freguesia de Vermoil, consigo residente, declarou com exclusão de outrem, o seu casal é dono e legítimo possuidor dos seguintes prédios: Um: Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 1031,40 m2, sito em Palão, freguesia de Vermoil, concelho de Pombal, a confrontar do norte com ribeiro, do sul com Rui Pedro Alves Ferreira, do nascente com Jorge Ferreira da Mota e do poente com Francisco Portela, inscrito na matriz sob o artigo **17750**; Dois: Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 700 m2, sito em Vale da Meirinha, freguesia de Carnide, concelho de Pombal, a confrontar do norte com Ofília Jacinto dos Santos Marques, do sul com Diamantino Jesus Vieira, do nascente com herdeiros de Armindo Ferreira da Mota e do poente com herdeiros de Maria de Jesus Mota, inscrito na matriz sob o artigo **6690**; Três: Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 1125 m2, sito em Vale da Meirinha, dita freguesia de Carnide, a confrontar do norte com António Francisco Carlos, do sul com Ulisses Antunes Ruivo, do nascente com herdeiros de Maria de Jesus Mota e do poente com Fernando Ruas e Manuel Ferreira da Mota, inscrito na matriz sob o artigo **6691**; e, Quatro: Prédio rústico, pinhal e mato, com a área de 455 m2, sito em Vale da Meirinha, mesma freguesia de Carnide, a confrontar do norte com Benilde Ferreira Mota, do sul com herdeiros de Manuel Antunes, do nascente com herdeiros de Maria de Jesus Mota e do poente Manuel Ferreira da Mota, inscrito na matriz sob o artigo **6692**; Que os prédios **não se encontram** descritos na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que os indicados prédios vieram à posse dos justificantes, já casados, por divisões de coisa comum meramente verbais efectuadas, por volta do ano de 1983, com os irmãos e cunhados do justificante: Maria de Jesus Mota e marido Domingos João Gonçalves; Manuel Ferreira da Mota e mulher Idalina da Silva Fernandes Mota; Emília Rosa de Jesus Mota e marido José Francisco Ferreira; Armindo Ferreira da Mota e mulher Maria Matilde Mota Gaspar; Jorge Ferreira da Mota e mulher Maria Adília Lopes Pereira Ferreira; e, Albina de Jesus Mota e marido Adelino Ferreira Gameiro, todos residentes em Meirinhas, Pombal; Que após as referidas divisões, de facto, passaram a possuir os aludidos prédios, em nome próprio, limpando-os, cultivando-os, plantando árvores e colhendo os frutos, posse que sempre foi exercida por eles, de forma a considerarem tais prédios como seus, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente dos lugares e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercerem um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais de 37 anos se deve reputar de pública, pacífica e contínua; e, Assim, na falta de melhor título, eles justificantes adquiriram os mencionados prédios para o seu património, por usucapião, que invoca, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Pombal, 16 de Dezembro de 2021.

A Colaboradora Autorizada,
Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 20063/02
Pombal Jornal n.º 221 de 06 Janeiro de 2022

FELIZ ANO-NOVO!

CARINA SANTOS

☎ 911 524 965

**Com experiência profissional de 20 anos,
a trabalhar no sector das reformas**

. Precisa de informações sobre pensões estrangeiras/nacionais?
. Sabe como receber os Fundos “2º Pilar da Suíça”?
. Pensões antecipadas por longas carreiras?
. Pensões por educação dos filhos, no estrangeiro?
. Pensões de sobrevivência (viuvez)?

Faça a sua marcação para tirar as suas dúvidas

Largo da Igreja Velha | Centro Comercial 12.12 - Loja 3
3100 - 081 Albergaria dos Doze



Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

**Serviço funerário
nacional e internacional**

Artigos Religiosos



Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Sede
Av.º Heróis do Ultramar, n.º 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



**Carlos Manuel
Martins Barata**

68 anos
F: 14/12/2021
Residente que foi em
Pombal

A sua esposa, Fernanda Maria de Oliveira Gomes Martins, filho, Nelson Barata e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente, Lda

AGRADECIMENTO



**Maria Alice Marques
Perdigão Mendes**

82 anos
F: 26/12/2021
Redinha

Sua família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente, Lda

AGRADECIMENTO



**Olinda
Silva**

93 anos
F: 22/12/2021
Residente que foi em Silveirinha
Grande da freguesia do Carriço

A sua filha Licinia Neves Santos Couteiro e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira, Lda

AGRADECIMENTO



**Conceição
Ferreira Cardoso**

96 anos
F: 15/12/2021
Seixo - Guia

Os seus filhos, Maria dos Prazeres Cardoso dos Santos; Maria Rosa Cardoso dos Santos; Preciosa Cardoso dos Santos; Carlos Manuel Cardoso dos Santos; José Elísio Cardoso dos Santos; Mário Jorge Cardoso dos Santos; Lucília Cardoso dos Santos; Arménio Cardoso dos Santos; Fernando Cardoso dos Santos; Ana Paula Cardoso dos Santos, netos, bisnetos e demais família vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Página Destino

AGRADECIMENTO



**Manuel Gonçalves
dos Santos**

80 anos
F: 22/12/2021
Residente que foi em
Fonte Nova - Pombal

A sua esposa Cármen dos Santos Quitério, filhos, Cecília dos Santos Denis e Lúcia dos Santos e demais Família vêm por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente todas as pessoas que apoiaram e assistiram ao funeral do seu ente querido. Bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente, Lda

AGRADECIMENTO



**Maria da Conceição
Jesus Carraco**

79 anos
F: 26/12/2021
Residente que foi em Casais do
Porto da freguesia do Lourical

O seu marido, Armando Ferreira Neves, os seus filhos, Adérito Carraco Neves e Arsénio Carraco Neves e demais família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida, bem hajam muito obrigado.

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira, Lda



Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas
e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 | Comeias - Tel. 910 735 680

FLORISTA - 236 931 285

AGRADECIMENTO



**Américo
Loureço**

87 anos
F: 29/12/2021
Alvito - Redinha

Sua família agradece a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de grande dor.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente, Lda



Funerária Lourenço

de: Lourenço & Vicente, Lda.

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110



Mota & Gaspar, Lda

AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional



Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: **917 643 149 | 936 391 104**
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt



FUNERÁRIA DO MARQUÊS

☎ 236 027 252 | 914 062 718 | 927 620 258

Funerais, cremações e transladações em todo o país e estrangeiro

Serviço de florista

Flores naturais e artificiais para todas as ocasiões

DE: EUGÉNIO DOMINGUES

Agora, também em Pombal,
na Avenida Heróis do Ultramar

AGÊNCIA LEGALIZADA
— EM —
FRANÇA

Inscrita na
D.G.C.C. n.º 2433



Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda.

- SERVIÇO INTERNACIONAL -

www.funerariamargarida.pt

POMBAL

966 375 076
Telef. **965 158 100**

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Josefina Rodriguez
Bascoy**

N: 05/04/1931
F: 11/12/2021
Pombal

Sua filha, Sr.ª Maria Del Rosário Fuentes Rodriguez, netos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Maria de Lurdes
Pereira Domingues**

N: 29/08/1979
F: 14/12/2021
Pombal

Seu Filho, Sr. Rúben André Domingues Santos e restante família agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Júlio Manuel Antunes
de Oliveira**

N: 31/10/1954
F: 23/12/2021
Vérigo - Pelariga

Sua filha Tânia Isabel Gonçalves Oliveira, Genro, Neta e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que apoiaram a família neste momento de grande dor, assim como a todas as pessoas que assistiram e acompanharam ao funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

AGRADECIMENTO



**José dos Santos
Ribeiro**

83 anos
F: 30/12/2021
Residente que foi em
Água Travessa - Pelariga

A sua esposa, Olinda do Bonsucesso Costa, filhos, Madalena Costa dos Santos, Jorgina Maria Costa dos Santos e Carlos Manuel da Costa Santos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram neste momento de dor e que assistiram e acompanharam ao funeral de seu ente querido. Bem hajam muito Obrigado.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente, Lda

AGRADECIMENTO



**Serafina
dos Reis**

85 anos
F: 30/12/2021
Água Formosa - Ilha

Seus filhos, Saul Gomes Faria, Jorge José Faria; Maria Isabel dos Reis Faria Pereira e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, Bem hajam, muito Obrigado

Tratou A Agência Funerária Página Destino

AGRADECIMENTO



**Luzia
Pedrosa Pereira**

90 anos
F: 05/12/2021
Ilha

Seus filhos, Manuel Pereira dos Santos Moderno; Maria Isabel Pereira Moderno; Margarida Maria Pereira Moderno; António Pereira Moderno; Vítor José Pereira Moderno; Maria Helena Pereira Moderno e Carlos Alberto Pereira Moderno e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, Bem hajam, muito Obrigado

Tratou A Agência Funerária Página Destino

AGRADECIMENTO



**Aurélia Clara
Varalunga Silva Dias**

89 anos
F: 30/12/2021
Mata Mourisca

Seus filhos, Maria Suzete Ferreira Coelho dos Santos; Célia Maria Ferreira Varalunga Cravo; Maria de Lurdes Ferreira; Hélder Ferreira, noras, genros, netos, bisnetos e demais família vem por este meio na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que os apoiaram, assistiram e acompanharam neste momento de grande dor, Bem hajam, muito Obrigado

Tratou A Agência Funerária Página Destino

AGRADECIMENTO



**Maria Alice
Fernandes**

86 anos
F: 28/12/2021
Mata Mourisca

Seu marido, Manoel Cardozo Francisco, seus filhos, Manuel Fernandes Cardoso; Maria de Fátima Fernandes Cardoso Serrano; Lúcio Fernandes Cardoso; Erminia Fernandes Cardoso Batista e Pedro Gonçalo Fernandes Cardoso, netos, bisnetos e demais família vem por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Página Destino

AGRADECIMENTO



**Maria Encarnação
Cintra**

101 anos
F: 25/12/2021
Espinheiras - Mata Mourisca

Os seus filhos, Maria Conceição Cintra Cardoso, Maria da Luz Encarnação Cardoso; Piedade Encarnação Cardoso carreira e demais família vem por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Página Destino



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

ARMAÇÃO GRÁTIS ÓCULOS PROGRESSIVOS

ÓCULOS
MONOFOCALIS
-50%
ARMAÇÃO



MultiOpticas
Olha por mim, sempre



POMBAL Rua Prof. Gonçalves Figueira, 7 TEL: 236 216 782

POMBAL
Jornal
www.pombaljournal.pt

ASSINATURAS

236 023 075
pombaljournal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa =
55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

| QUI 06 | SEX 07 | SAB 08 | DOM 09 | SEG 10 | TER 11 | QUA 12 | QUI 13 | SEX 14 |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| | | | | | | | | |
| 13° 4° | 15° 5° | 14° 2° | 14° 5° | 16° 6° | 16° 5° | 16° 4° | 15° 2° | 16° 3° |

Condenado a três anos de prisão

Pena suspensa para agente da PSP por violência doméstica

Um agente da PSP foi condenado a três anos de prisão pelo crime de violência doméstica sobre a mulher, também polícia, pena que foi suspensa por quatro anos, segundo a sentença do Juízo Local Criminal de Pombal.

Na decisão, datada de Dezembro de 2021 e à qual a Lusa teve agora acesso, lê-se que a suspensão da execução da pena é sujeita a regime de prova e subordinada à proibição de o arguido contactar a vítima, “por qualquer meio, mesmo por interposta pessoa (com excepção dos litígios judiciais que tenham pendentes e matérias estritas aos filhos comuns)”, e à obrigação de se afastar da residência pessoal e profissional da vítima durante aquele período de tempo. Por outro lado, o agente da PSP é obrigado a “frequentar um programa específico de prevenção da violência doméstica” e está proibido de uso e porte de armas pelo período máximo de quatro anos, “sem prejuízo da cessação desta obrigação (total) contra a sujeição do arguido a uma junta médica (no âmbito da PSP) ou a um relatório médico psiquiátrico”. O arguido tem ainda de “continuar a sujeitar-se ao tratamento médico e ao acompanhamento psiquiátrico regular que tem vindo a ter e a observar pontualmente as prescrições farmacológicas que lhe sejam feitas”, e pagar à vítima, de quem está agora divorciado, cinco mil euros por danos não patrimoniais. Na sentença são dados como provados vários episódios de violência, os mais antigos em 2003 e 2008.

Já em 2019, o arguido “convenceu-se que a sua mulher lhe era infiel”, pelo que lhe pedia que apresentasse os talões de compras quando se deslocava ao supermercado ou o comprovativo do pagamento de taxas moderadoras quando ia a consultas.

No ano seguinte, é relatada, por exemplo, uma discussão,

que levou a GNR à residência do casal, ou uma lista manuscrita pelo arguido na qual constavam “um conjunto de obrigações e de regras” que pretendia que a vítima passasse a observar, como não falar com determinados colegas de serviço ou amigas e “bloquear e eliminar todos os contactos” destes.

Noutra situação, depois de retirar o telemóvel à mulher, o polícia fez-se passar por esta numa rede social, tendo ainda se recusado a dar-lhe a chave do carro, o que fez com que a vítima percorresse um total de 12 quilómetros a pé para ir ao posto da GNR, onde seria ouvida, e regressar a casa. O Tribunal deu também como provado que o agente da PSP instalou, “sem autorização, conhecimento e contra a vontade” da vítima e dos filhos, um gravador e uma câmara de videovigilância na casa, “com o propósito de controlar as conversas e os actos da mulher”.

Para o Tribunal, o agente da PSP causou à mulher “sofrimento psíquico e físico, humilhação, constrangimento e vergonha, fazendo com que vivesse em contínuo estado de ansiedade e de tristeza”, e agiu “com o propósito concretizado de [a] maltratar e de molestar física e psicologicamente (...), de a humilhar, de intimidar e vexar”.

Segundo a sentença, a agente da PSP, na sequência da denúncia do marido, foi acusada dos crimes de ameaça agravada e ofensa à integridade física. À agência Lusa, o Comando Distrital de Leiria da PSP, que em 14 de Janeiro de 2021 anunciou que este seu agente tinha sido detido fora de flagrante delito, informou hoje que este “regressou ao trabalho, onde faz serviço administrativo, mantendo-se desarmado”.

Segundo o Comando Distrital, o processo disciplinar ao agente encontra-se a aguardar o resultado do processo-crime.

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

ANSIÃO

A empresa Frescos da Cantarinha, Lda. empresa responsável pela gerência do futuro supermercado **Pingo Doce, em Ansião está a recrutar:**

- Cortadores de carne Supermercado (M/F)**
- Operadores de Supermercado (M/F)**

Somos uma empresa que atua no sector da grande distribuição. Pretendemos abrir vagas para diferentes funções, em regime de trabalho a tempo inteiro e tempo parcial.

Responsabilidades:

- Promover o cumprimento dos objetivos definidos pela loja.**

Requisitos:

- Formação escolar, preferencialmente ao nível do 9º ano de escolaridade;**
- Forte sentido de cliente;**
- Responsabilidade;**
- Visão e iniciativa;**
- Espírito de equipa;**
- Boa capacidade de comunicação;**
- Disponibilidade para praticar horários diversificados.**

Envie a sua candidatura para o endereço de e-mail

frescosdacantarinha@gmail.com

até ao dia 31/01/2022